

Envia a China comunista uma nota de protesto às Nações Unidas

Reclama contra a atitude hostil dos Estados Unidos no Mar da China — Repelidos pelo governo de Pequim os protestos norte-americanos

NAÇÕES UNIDAS — NOVA YORK, 29 — A China Comunista apresentou às Nações Unidas uma nota de protesto pelo derrubamento de dois caças chineses por aviões norte-americanos que cumpriam uma missão de salvamento no mar do sul da China.

Esta manhã o secretário geral das Nações Unidas recebeu essa nota de protesto que lhe foi transmitida cabograficamente. Embora a nota de protesto não foi traduzida oficialmente, sabe-se que nela não se pede que as Nações Unidas intervenham. É em grande parte a repetição de uma transmissão de rádio feita antes pela emissora de Pequim, na qual se acusou aos aviões norte-americanos de atacar aos caças comunistas e atribuiu aos Estados Unidos o plano de ocupar a ilha de Hail situada frente às costas da China e Indochina.

PEQUIM RECHAÇA AS NOTAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 29 (UP) — A China Comunista rechaçou prontamente duas notas de protestos dos Estados Unidos pelo derrubamento de um avião de passageiros por dois caças chineses no mar do sul da China, no qual pereceram três norte-americanos. O chefe dos Serviços de Imprensa do Departamento de Estado, Henry Suydan, que anunciou hoje o rechaço das notas de protesto, declarou que "não se deixará que o assunto fique assim". Entretanto Suydan negou-se a dizer qual será o próximo passo dos Estados Unidos.

Minutos depois que Suydan havia informado aos jornalistas sobre o rechaço, voltou a convocar por breves minutos aos repórteres para comunicar-lhes que as duas notas norte-americanas haviam sido devolvidas pelo governo comunista chinês. As notas foram originalmente entregues ao vice-ministro das Relações Exteriores de Pequim, Chang Han Fui, pelo encarregado de Negócios Britânico, Humphrey Trevelyan, na Capital da China Vermelha. Utilizou-se esse meio, porque os Estados Unidos não mantêm relações diplomáticas com a China Comunista.

Suydan disse que nas últimas horas da tarde de ontem, em Pequim, um funcionário chinês "entregou as duas notas a um membro do pessoal do sr. Trevelyan, dizendo-lhe que o sr. Trevelyan se havia esquecido de levá-las".

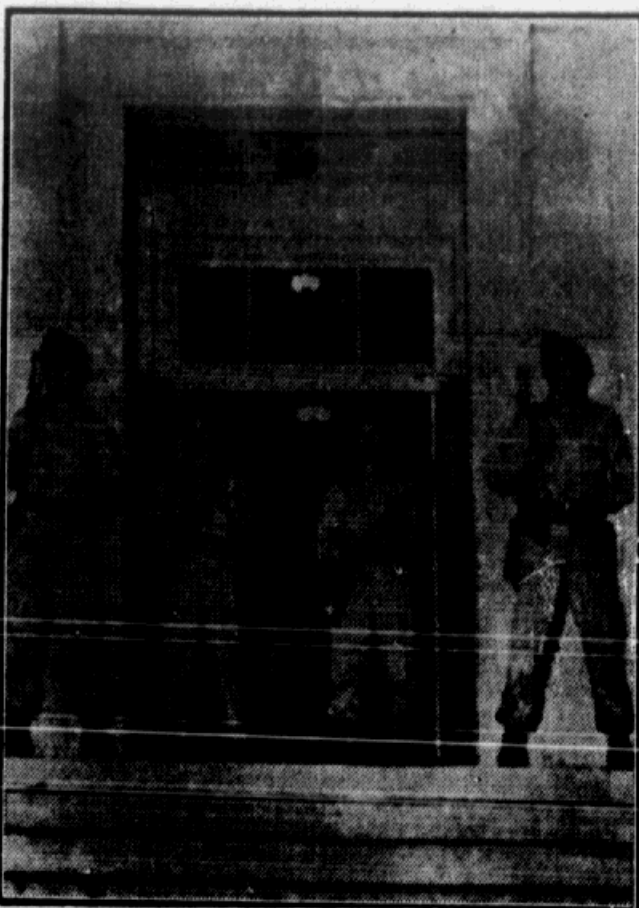
Esse gesto chinês foi considerado nos círculos diplomáticos como um deliberado insulto acrescentado ao anterior rechaço oral das notas de protesto dos Estados Unidos, formulado a Trevelyan.

Dois caças comunistas chineses abateram sexta-feira passada frente a costa de Hainan a um avião britânico de passageiros. Pereceram 10 pessoas, três das quais eram norte-americanos. Outras oito foram salvas do mar, no curso de operações de salvamento na qual intervieram aviões norte-americanos.

Sábado passado ordenou-se que dois porta-aviões norte-americanos se trasladassem ao lugar do fato para "proteger" as operações de salvamento de sobreviventes do avião britânico. Na segunda-feira o Departamento de Estado anunciou que caças chineses comunistas haviam atacado a aparelhos dos porta-aviões norte-americanos em circunstâncias em que estes cumpriam sua humanitária missão. Os aviões norte-americanos contestaram ao fogo e abateram aos dois caças chineses.

A China Comunista avisou sem demora aos Estados Unidos que retirassem suas forças do lugar, porque do contrário "sofreriam as consequências".

Os Estados Unidos fez caso omisso dessa ameaça e por sua vez enviou energias notas de protesto a Pequim pela "selvagem" conduta dos caças vermelhos ao atacar o avião de passageiros e aos aparelhos em missão de salvamento. (Conclui na 2.ª pag.)



A TREGUA NA INDOCHINA

Absoluta calma na região do Delta do Rio Vermelho — Continua a guerra nas zonas sul e central do Vietnam

HANOI, 29 (Por Luiz Gilbert, da UP) — Um grupo de oficiais franceses viajou, hoje, livremente pelas estradas do delta do rio Vermelho, ao oeste de Hanoi, para dar uma vista de olhos às áreas planícies que logo deverão abandonar, e em quase todas as aldeias e cidades viram tremular a bandeira vermelha com estrelas amarelas do Vietnã.

É a primeira vez em oito anos que os militares franceses podem viajar em automóvel de dia ou de noite pelo delta sem temer minas ou emboscadas. Por todas as partes, na rede de estradas que a França construiu durante 70 anos de governo na Indochina, marchavam colunas de soldados na direção de Hanoi. Quarenta mil soldados da União Francesa que defendiam as posições no delta ocidental, em volta de Son Tay, Vinh Yen e zona norte do rio Vermelho, devem ser transferidos a um perímetro de 14 quilômetros de raio, em volta de Hanoi até 11 de agosto próximo.

Espera-se que tão logo os franceses se tenham retirado, o Vietnã fechará a região com nova "cortina de ferro".

CONTINUA A GUERRA NAS ZONAS SUL E CENTRAL DO VIETNAM

O Alto Comando Francês anunciou, hoje, que reina "absoluta calma" em toda a região do delta, mas que nas zonas sul e central do Vietnam, onde a tregua não começará senão no próximo mês, a guerra continua.

Vinte e um soldados da União Francesa foram mortos e 64 feridos desde ontem pela manhã, segundo anunciou o Alto Comando. Vários pequenos postos defensivos situados na costa anamita foram atacados. Ao sudoeste de Saigon, três torres de defesa construídas de tijolos e cimento, foram destruídas.

A aviação francesa só realizou onze incursões em toda a Indochina.

Os aviões de transporte que conduzem os refugiados de Hanoi a Saigon voaram um total de 212 horas.

Pequenos grupos de oficiais franceses e vietnamitas inspecionaram aldeia por aldeia na zona ocidental do delta, fiscalizando a retirada com o objetivo de assegurar que não se verificam incidentes. Os soldados vietnamitas (Conclui na 2.ª pag.)

PHENIX CITY (ALABAMA, E.E.U.U.)

Homens da Guarda Nacional, de armas embalsadas, mantem-se de prontidão diante do fôro local, depois que o governador Gordon Persons proclamou a "lei marcial qualificada" nesta cidade. Sob o comando do general adjunto Walter Hanna, a Guarda Nacional desarmou a polícia e incumbiu-se da manutenção da ordem. E o governador declarou que a força permanecerá aqui até que tenha eliminado a "ilegalidade, intimidação, tumulto e medo" que dominam os 23.000 habitantes de Phenix City, desde que Albert Patterson foi assassinado a 18 de junho, em consequência da luta contra o crime. O governador disse ainda que está disposto a mandar mais tropas, e acrescentou: "Se acontecer alguma coisa a um desses rapazes em Phenix City, a cobra vai fumar..." (Telefoto United Press).

CAMPAÑA CONTRA O ALTO PREÇO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Informes prestados pela Comissão Federal do Comércio ao presidente Eisenhower — Declarações do presidente do Bureau Pan-Americano do Café — Outras notas

WASHINGTON, 29 (U.P.) — A Comissão Federal do Comércio expressa em um informe dado a conhecer hoje que os atuais altos preços do café não se justificam "pelas condições presentes nem possíveis do futuro da situação da procura e da oferta".

O informe atribui a sensacional alta dos preços do café a partir de dezembro passado, a uma série de fatores, incluindo "mais imperfeições e limitações do mercado e irregularidades do comércio".

"As moderadas altas do preço do café — acrescenta — foram a inevitável resposta às notícias de grandes danos causados pelas geadas no Brasil, porém a espiral ascendente que começou em princípios de dezembro parece representar reações do mercado que são incompatíveis com os mercados livremente informados com respeito a oferta e a procura".

Depois de citar algumas causas específicas do aumento do preço, que elevou o custo do café cru de uns 53 centavos de dólar por libra a mais de 90 centavos em poucas semanas, a Comissão declara que algumas delas puderam haver sido corrigidas por regulamentação governamental ou por ação "judicial".

"Entretanto — prossegue — em vista de que tais remédios seriam por natureza graduais e parciais e não eliminariam todas as causas fundamentais da espiral de preços, se recomendou também que o Congresso preste simultânea consideração a essas irregularidades". (Conclui na 2.ª pag.)

FUNCIONARIOS CONSULARES DA INDIA INTIMADOS A DEIXAR O TERRITORIO PORTUGUÊS

LISBOA, 30 (U.P.) — Urgente — O governo português deu prazo até o meio dia de sábado aos funcionários consulares da Índia em Goa para que abandonem o território português.

O ministro do Exterior anunciou haver solicitado ao governo de Nova Delhi que chame urgentemente o consul geral em Goa e o vice-consul em Mormugão, porto da referida possessão, afirmando que as atividades pessoais destes "constituem uma grave ameaça para a segurança interna do território".

APROVADO PELO CONSELHO DE MINISTROS O PLANO FINANCEIRO DE MENDES-FRANCE

Violenta oposição dos colonizadores franceses a reformas na África do Norte — Outras notas

PARIS, 29 (ANSA) — O Conselho de Ministros Francês aprovou hoje o programa econômico e financeiro que o ministro das Finanças, sr. Edgar Faure elaborou sob a orientação do primeiro ministro, sr. Mendes-France. O plano será apresentado agora à Assembleia Nacional.

Esse plano prevê, em suas grandes linhas, uma série de providências visando expandir as atividades produtivas e comerciais do país no quadro de uma política financeira destinada a cumprir os custos de produção, melhorando, assim, o poder aquisitivo da moeda, incrementando as trocas com o exterior e intensificando a colaboração econômica com os territórios do alemão-mar.

A QUESTÃO DA TUNISIA

PARIS, 29 (U.P.) — por Kenneth Miller — O presidente do Conselho, sr. Pierre Mendes-France, tropeçou hoje à noite com violenta oposição dos colonizadores franceses aos seus planos de reforma na África do Norte, enquanto os residentes gerais

da Tunísia e Marrocos chegaram a Paris, realizando apressadas consultas com o governo.

O residente geral da Tunísia, Pierre Volsard, esteve, durante boa parte da tarde, com o ministro para Assuntos Tunisinos e Marroquinos, sr. Christian Touchet, enquanto que Francis Loconte, residente geral do Marrocos, começou suas consultas com Fouchet tão logo chegou a Paris, à última hora da tarde.

Ambos os funcionários foram chamados para dar a Fouchet um quadro completo da situação dos territórios franceses da África do Norte, antes de que os novos planos de reforma sejam apresentados ao Gabinete e à Assembleia Nacional. Acreditava-se que Fouchet acabava de entregar ao primeiro ministro seu longo e detalhado relatório para sua decisão final.

Entretanto, aumenta consideravelmente a oposição dos interesses franceses na Tunísia e Marrocos aos planos do governo para a eventual independência

desses territórios. Um grupo de deputados independentes e do Partido Comunista deu a conhecer, hoje, um comunicado, no qual afirma que o governo deve restaurar a ordem antes de fazer concessões. De outra maneira, afirma o grupo de parlamentares, o governo do sr. Mendes-France terá "justificado" os terroristas nas medidas — que estes adotam para libertar o norte africano sob domínio francês.

Outro grupo de tunisinos franceses, chefiado pelo senador Antoine Collona, afirmou que qualquer mudança na situação política da Tunísia ou Marrocos provocará o "abandono eventual dos territórios".

Finalmente foi formado um grupo multi-partidário na Assembleia Nacional, que chefiado por Jean Médecin — do Partido Radical Socialista — do sr. Mendes-France, faz eco de alarme dos colonos em face dos planos do governo para a Tunísia.

Na África do Norte, dois tunisinos, sequestrados pelos felagins em 24 de julho, chegaram, hoje, a seus lares depois de escapar das mãos dos bandidos. Ao mesmo tempo funcionários policiais negavam que tivessem sido encontrados os corpos de cinco soldados que desapareceram em Tunis neste mês. Afirma a polícia que não existem indícios de que tenham sido mortos.

Um inspetor de polícia de Casablanca foi morto a tiros, hoje, numa rua da cidade.

TENDE A AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO NA INDIA

Ocupada de surpresa a localidade de Naroli — Está a questão tomando grave aspecto — Portugal não solicitou a mediação da Argentina

VAPI, Índia, 29 (U.P.) — Quarenta "voluntários" Azad, de Goa e Dadrá, numa operação efetuada de surpresa, se apoderaram na madrugada de hoje da localidade de Naroli, situada cinco quilômetros da fronteira indiana e três quilômetros de Silvassa, sede das autoridades da possessão portuguesa de Nagaravelli.

Os "voluntários" estão estabelecidos, agora, na localidade de Panchayat e se dispõem a marchar sobre Nagaravelli.

Recusou Marta Rocha oferta de casamento

Assinou "miss" Brasil contrato com uma companhia cinematográfica por três meses



Marta Rocha, "miss Brasil"

HOLLYWOOD, 29 (U.P.) — A formosa brasileira Marta Rocha recusou, hoje, a primeira oferta de casamento que se lhe fez desde que venceu os Estados Unidos para competir no Concurso Mundial de Beleza, em que teve o segundo lugar.

Um seu compatriota — que desapareceu sem deixar nome ou rasto — residente em Los Angeles, ofereceu casamento à jovem, pouco depois de que Martha disse que lhe agradaria casar-se nos Estados Unidos e viver neste país. Martha não havia especificado a quem se referia ao seu projeto de casamento, mas parece que seu compatriota não era o que ela esperava, pois não o aceitou. O destituído jovem, agora, é um das centenas de milhares de angélicos.

Martha Rocha visitará dentro de alguns dias uma sua irmã que reside em Grand Rapids, Michigan, com seu esposo, um norte-americano que esteve na Bahia durante a guerra. Martha e sua mãe irão a Grand Rapids depois de seus compromissos aqui em Hollywood. A senhora Rocha e Martha não veem a irmã, casada com James Chassee, desde 1945, nem seus três filhos.

MEDIDAS POR MEDIDAS

HOLLYWOOD, 29 (U.P.) — Por Vernon Scott — Martha Rocha, a formosa jovem brasileira que conquistou o segundo lugar na classificação para Miss Universo, declarou que não cre que perderá a oportunidade de uma carreira cinematográfica simplesmente porque suas cadeiras são duas polegadas maiores que as medidas consideradas "perfeitas".

A loura encantadora olhou sobre o ombro e disse: "De qualquer maneira, uma jovem pode perder peso se necessitar fazê-lo. Porém lhe agrada como sou. Jamais ninguém se queixou disso no Brasil".

Os olhos azuis de Martha acusaram impaciência ante os comentários de que havia perdido a competição porque suas medidas são 36-23-36, de busto, cintura e quadris, em comparação com o meio termo "perfeito" de 34-24-36. Miriam Stevenson, a (Conclui na 2.ª pag.)

OBTVE WINSTON CHURCHILL IMPORTANTE VOTO DE CONFIANÇA NA CAMARA DOS COMUNS

Aprovado o recente acordo com o Egito para a retirada das tropas britânicas de Suez

LONDRES, 29 (UP) — O primeiro ministro Winston Churchill obteve importante voto de confiança ao ver aprovado pela Câmara dos Comuns, por 237 contra 24 votos, o histórico acordo com o Egito pelo qual a Grã-Bretanha retirará suas forças da zona do Canal de Suez.

Canal de Suez seria uma das primeiras que atacariam os soviéticos (Conclui na 2.ª pag.)

NICARAGUA

FORÇAS PODEROSAMENTE ARMADAS NA FRONTEIRA COM COSTA RICA

Tropas apoiadas por aviões e tanques

MANAGUA, 29 (U.P.) — O governo da Nicarágua despachou uma força poderosamente armada, de tropas apoiadas por aviões e tanques, à zona limítrofe com Costa Rica, para "defender as fronteiras do país e a soberania nacional".

PROTESTO

MANAGUA, 29 (ANSA) — A chancelaria da Nicarágua dirigiu hoje um protesto à Costa Rica contra um ataque de tropas costarriquenses contra uma embarcação nicaraguense em navegação no rio São João.

O MOVIMENTO SUFOCADO NA COSTA RICA

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 29 (U.P.) — Nos círculos políticos desta capital, existe a impressão de que nenhum dos partidos da oposição apoiava o movimento sufocado nos últimos dias, pelo governo do presidente José Figueres.

Assinala-se, a respeito, que o chefe da revolta, Claudio Mora Molina, um ex-boxeador, não tem posição política ou social capaz de justificar essa condição de que se se revestiu, de cabeça do movimento. Fracassado o movimento, Mora refugiou-se com quatorze de seus seguidores na Nicarágua, onde, as autoridades se internaram.

O Partido de Libertação Nacional, a que pertence Figueres, tem uma maioria de dois sob um no Congresso e não há indícios de que exista um homem capaz de dirigir com êxito um movimento armado contra o governo.

Primeiro ministro Churchill

LONDRES, 29 (U.P.) — A Câmara dos Comuns aprovou, hoje, por 271 votos contra 187 dar por terminado amanhã seu atual período de sessões.

A Câmara rechaçou uma tentativa trabalhista de último instante, cujo objetivo era conseguir um adiamento simbólico das férias de verão, em vista de que o governo não deu aos parlamentares os detalhes de seu plano para devolver a soberania a Alemanha Ocidental.

O mesmo trabalhista Sydney Silverman manifestou: "Suponho que a última vez que a Câmara terminou seu período de sessões em um momento em que o estado das questões internacionais provocava grande inquietude — embora não muito mais que agora — foi no verão e outono de 1939".

W. N. Warbey, do setor trabalhista, exigiu a segurança de que o Parlamento seria convocado antes de que o governo tome uma decisão final sobre a restauração da soberania a Alemanha Ocidental.

O debate terminou em um tumulto. O trabalhista William Blyton manifestou que Warbey havia dito que a Coréia do Sul iniciou a guerra nessa península do Extremo Oriente. Quando Silverman e Warbey se puseram de pé para protestar, outro membro trabalhista gritou: "Sentem-se, comunistas servis!"

Warbey explicou mais tarde que havia apoiado a decisão das Nações Unidas a respeito da Coréia. O único que havia feito agora, manifestou, foi perguntar que medidas a tomar o governo a respeito da nova ameaça de força perpetrada pelo presidente sul-coreano Syngman Rhee.

AS RAZÕES DA ATITUDE DA GRÃ-BRETÂNIA

LONDRES, 29 (U.P.) — A bomba de hidrogênio foi o fator principal que impulsionou o governo britânico a retirar suas tropas do Canal de Suez. O Egito queria que a Grã-Bretanha tirasse a seus soldados da zona do Canal. Porém não foram os desejos dos egípcios nem a agitação que empreenderam para obrigá-los, o que motivou a decisão britânica, segundo se declarou hoje, nos círculos bem informados.

A retirada britânica é, na realidade, um movimento de estratégia militar, segundo declarou pessoalmente o chefe do governo, Winston Churchill aos membros do Parlamento que se opõe a ela por razões de prestígio. Os militares britânicos estiveram de acordo em que a zona do



"Correio Paulistano"

Da nossa edição de 31 faz parte o suplemento ilustrado "SINGRA", que será distribuído em todas as nossas edições dos sábados. Esse suplemento não poderá ser vendido separadamente.

A PAZ NA ASIA

(Do correspondente financeiro do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Foi, finalmente, assinado o armistício na Indochina, em termos aparentemente favoráveis aos franceses, o que é ainda melhor. Até agora, só conhecemos a orientação geral do acordo, e não os seus pormenores; mas mesmo assim há razões para julgarmos animadores os resultados obtidos. Concedeu-se um período de dez meses para o reagrupamento geral das forças militares, o que é mais do que suficiente. A França dispõe de tempo bastante para colocar em segurança, no sul do Vietnam, aquelas pessoas que não desejam viver sob regime comunista, e cuja sorte vinha causando profunda ansiedade. Da mesma forma, a França poderá transportar, calmamente, para o sul os principais depósitos de armamentos acumulados na região de Hanoi, evitando assim que eles caiam em mãos do inimigo — coisa que Chiang Kai-Shek esqueceu-se de fazer. A linha de tregua estende-se nas proximidades do paralelo 17, isto é, muito mais ao sul do que pretendia o sr. Mendes-France, mas muito mais ao norte do que ele poderia ter reivindicado justificadamente, considerando-se a situação das forças militares. Do ponto de vista da área, pouco menos da metade do Vietnam conservar-se-á em mãos amigas, o que representa um bom negócio, já que o Vietnã havia conquistado vastas regiões do sul, chegando inclusive a aproximar-se de Saigon. Laos e a Cambódia, evidentemente, conservar-se-ão intactos, e as tropas do Vietnã que ali se encontram serão evacuadas ou desarmadas (com exceção de duas pequenas regiões, uma delas junto à fronteira chinesa, e a outra na orla do Delta). É quase certo que o armistício será fiscalizado pela Índia, Canadá

e Polónia, o que constituirá o melhor grupo que se poderia formar atualmente, e o regime interno da comissão de armistício parece ter sido já resolvido. Politicamente, o Laos e a Cambódia não serão afetados pelo acordo. O Vietnã, contudo, deverá ficar bipartido por um ou dois anos, prevendo-se a unificação, findo este prazo, por meio de eleições. De um modo geral, os termos do armistício são bastante bons — pelo menos muito melhores do que se esperava. Nada há nelas que lembre uma "capitulação". Ninguém poderá censurar, de boa fé, seja o que for. Ao contrário, representam uma vitória diplomática do sr. Eden e do sr. Mendes-France, que se mostraram bastante ativos. Por sua vez, embora oficialmente excluídos da conferência, os indianos desempenharam um importante papel como mediadores. Devemos louvar o trabalho paciente de todos aqueles que trabalharam pela consecução da paz na Indochina, e em bons termos.

E agora? O acordo de Genebra, evidentemente, é apenas o primeiro passo da pacificação e da conservação da paz. A ele deverá seguir-se, se possível, um entendimento geral na Ásia. Não se deve perder uma oportunidade tão favorável. Mas também não se deve deixar de lado a defesa dos países não-comunistas, já que não estamos certos de que a China não trará de anexar novas possessões. A política ocidental, sem dúvida, deverá obedecer a dois princípios: a consolidação da paz propriamente dita, e a consolidação dos acordos de defesa que entrarão em vigor assim que a paz for ameaçada. Isto não será fácil. Inevitavelmente, a

opinião pública americana opor-se-á ao prosseguimento das negociações, bem como a um maior entendimento com a China. E também inevitavelmente, alguns idealistas ingleses manifestar-se-ão contrariamente à assinatura de pactos de defesa no sudeste asiático. Mas, a despeito disso, é necessário que se faça uma e outra coisa. Perdemos toda a nossa ascendência moral se nos recusarmos a prosseguir nas negociações, num momento em que os chineses se mostram bem intencionados. Fechar o caminho aos chineses, e ignorá-los, como desejam muitos americanos, não passaria de uma política ditada pela timidez.

Precisamos de qualquer forma encaminhar, cuidadosamente, as nossas negociações, lembrando-nos sempre dos troianos sempre que os oferecimentos chineses não pareçam demasiados; mas, evitemos despertar rancores com a nossa recusa. Sem dúvida, as potências ocidentais devem ter em mente que o armistício indochinês, pode não passar de uma armadilha, e ser apenas temporário. A comissão do armistício irá fiscalizá-lo apenas, mas nada poderá fazer se ele for rompido, através da invasão do sul do Vietnam, do Laos ou da Cambódia. Por isso, o Pacto de Defesa do Sudeste Asiático deve ser completado o mais rapidamente possível. Haverá razões para grandes discussões em torno de sua forma e de seu objetivo, da mesma maneira que se poderá discutir incansavelmente os termos de um acordo mais amplo com a China. Mas é necessário que ambos sejam realizados, pois serão a realização ideal de sir Winston Churchill, de "coexistência pacífica salvaguardada pela vigilância". — (APLA)

A ARTE DE TRADUZIR

FRANCISCO PATI

Voltaire muitas vezes ao livro que Brenno Silveira acaba de publicar sobre a "Arte de traduzir", com prefácio de Lourenço Filho.

É um terreno já palmilhado por mim. Traduzi a "Stória di Cristo", de Giovanni Papini, e um volume de "Novelas escolhidas", de Pirandello. Em colaboração, traduzi "Mimi Biscuit", flor do meu jardim", de d. Annunzio. Guido de Verona. A tradução que pretendo, porém, incorporar à minha bibliografia, é a do Canto V, de "Inferno", de Dante. Contarei principalmente que me serviu de estímulo, no caso, a obra de Byron, uma das mais perfeitas que conheço.

Sempre gostei muito da "Divina Comédia". Durante os quatro anos de meu exílio involuntário nas montanhas da Cantareira (anos de meu afastamento na Prefeitura), percorri a região de ponta a ponta, em caminhadas a pé, verdadeiramente inesquecíveis. Levava comigo uma edição do imortal poema florentino em papel de seda, edição Hoepli, que cabe no bolso da frente, no jaleco. Andava um pouco, deliciava-me na contemplação da paisagem, singava os dendroclistas e lá a seguir um trecho do Canto V, que é o canto dos amores de Paolo e Francesca. Ao fim da viagem — esta não era nunca inferior a oito quilômetros — tinha lido os cento e quarenta e quatro versos de que ele se compõe.

No dia seguinte, pela manhã, repetia o passeio. Tinha Dante do bolso e lá:

Cos' discesi dal cerchio primo
Giù nel secondo...

"Stória di Cristo", de Papini, eu a, estava o poema lido e reido. Decorrei-o. Quis, a princípio, por minha memória à prova. Decorrei os versos. Declamei-os durante dias e dias consecutivos subindo e descendo morros. Comuniquei-os às árvores da montanha e das vales. E do alto do "Mirante da Cantareira" desfoihei-os sobre a cidade:

"che men lo cinghia
E tanto più dolor che pugna
a guisa".

Um dia, ou, melhor, um domingo de manhã, certo amigo possuidor de um sítio de recreio na estrada de Bragança, passou por mim, a cavalo. O chapéu de couro, a capa e o couro, até os olhos. Com o volumoso de capa vermelha na mão esquerda e

um pedaço de bambu na direita, a maneira de borbão, eu devia causar os transeantes a impressão de um evadido do manicomio (a estrada da Cantareira conduzia a Franco da Rocha) ou de um Antonio Conselheiro redivivo. Teve a segunda o meu amigo. Sofreu o cavalo, parando à minha frente e dirigindo-me um gracejo:

— Nem lá falta um livro na mão para fingir de profeta...

A força de decorear e declamar o Canto V senti que ele se encaixava em mim, que passava a fazer parte do meu eu, que se integrou na minha vida. Até que me ocorreu a ideia de o passar para a língua portuguesa, em verso, como no original. Não tive nenhuma dificuldade. Eu me sentia tão senhor, tão seguro do poema, que comeci a recitá-lo em português:

Assim, descei ao círculo segundo
Onde o espaço é menor...

Não é uma receita para uso de tradutores profissionais. Compreendo. Homens como José Geraldo Vieira e Brenno Silveira, que traduzem um livro por mês, não teriam tempo para primeiro incorporar a obra ao seu eu e depois disso vertê-la para a nossa língua. Não é receita para obras em prosa. Acredito, não obstante, ser possível estabelecer-se como condição básica a intimidade do tradutor com o autor da obra a traduzir. Quando se me encomendou a tradução da "Stória di Cristo", de Papini, eu estava com toda a sua obra publicada até aquela data, na cabeça, desde as lutas em favor da implantação do modernismo na Itália. Quando traduzi Pirandello, idem. Não sei se as traduções saíram perfeitas sob o ponto de vista da língua, pois nunca as reli. Tenho certeza de que o espírito de Papini e o de Pirandello estavam dentro delas.

Lourenço Filho resume os postulados de "A arte de traduzir", de Brenno Silveira, e em determinado trecho, falando da "formação do tradutor", diz que a atividade de tradução assume "a feição de uma arte, como todas as artes, delicada, porque, tendo de estar apoiada em elementos de execução técnica, tem de exercer-se com adequado senso criador".

Conhecer as duas línguas, a própria e a do autor a traduzir, é, sem dúvida, fundamental, indispensável. Não basta isso, todavia. Deve o tradutor conhecer também a obra do autor a traduzir, de maneira que a haja assimilado, que tenha vivido a experiência familiaridade com o estilo e com as ideias do mestre. É, a meu ver, na arte de traduzir, o primeiro passo.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PORTUGAL NA INDIA

Hoje, perturbando a solução dos maiores problemas humanos, há um pouco por toda parte malentendidos nacionalistas, que o comunismo insufla, pretendendo deles tirar partido para o seu desvalhado sonho de dominação universal. É o que explica as tentativas contra o patrimônio várias vezes secular, legítima e pacificamente mantido por Portugal na Índia.

Este patrimônio de história e de cultura sinal precioso da expansão da civilização cristã sobre a face da terra — não pode deixar de ser respeitado. Protesta contra os atentados já praticados ao povo português e não lhe faltará a solidariedade de todos os povos livres. A posição de Portugal neste caso é compreendida extensamente. Não faz muito, sobre Goa, o "Svenska Dagbladet", importante jornal de Estocolmo, inseriu o seguinte artigo da autoria de Harald Jeurling:

"Depois dos ingleses terem renunciado às suas posições na Índia, só restam algumas colônias estrangeiras aqui e ali na Península Indiana. Elas pertencem à França e a Portugal e o governo de Nova Delhi faz tentativas cada vez mais prementes para as incorporar. Serias perturbações tiveram lugar há alguns dias no Pondicherry francês. Muito antes disso, a recusa de Portugal de discutir as reivindicações da Índia sobre as suas cidades na Goa, Diu e Damão, situadas na costa ocidental com uma população total de 700.000 habitantes — tivera como consequência a Índia encerrar a sua missão em Lisboa, embora Portugal não tenha tomado até agora uma medida semelhante. Do lado português rejeitam-se com energia os argumentos indianos e a declaração de Nehru, segundo a qual não se devem reatar "atos agressivos", não atenuou o espírito de indignação proveniente do fato de ela dar a entender simultaneamente que serão tomadas "medidas ulteriores". Do lado indiano, parecem, em geral, justificar a sua atitude com pontos de vista geográficos, políticos e econômicos. Geograficamente baseiam-se sobre a continuidade territorial; politicamente, declaram que a reincorporação na Índia é um desejo das populações em causa; por fim, economicamente, as reivindicações baseiam-se no argumento de que Portugal depende estreitamente da República Indiana para o abastecimento da população de Goa. Uma expressão autorizada da maneira como os portugueses, por sua vez, encaram a questão, foi dada no prefácio da monografia sobre a Índia Portuguesa, escrita por um dos juristas e economistas portugueses mais conhecidos no mundo intelectual, o professor de Lisboa, Gonçalves Pereira, que pertence a uma família que tem uma tradição de longo século ao serviço do Estado português. Referindo-se repetidas vezes ao desenvolvimento do direito internacional e da pra-

Nos últimos tempos, fui procurado por grande número de obesos que desejavam um regime para diminuir de peso. Isso sempre me enche de satisfação, porque conheço os perigos a que os predispõe a gordura; mas dedico, sistematicamente, de que o paciente possa cumprir minhas prescrições. Entre outras coisas, obesidade é um vício, resultado de um hábito contumaz e pernicioso. Pior do que o fumo, do que a mania de limpar o nariz em público, ou de roer as unhas, a obesidade, em mais de noventa por cento dos casos, é consequência da gula. Não importa que o obeso afirme o contrário. Sempre digo um jeito de diminuir a quantidade de alimentos que ingerem por dia. Como sei disso, a primeira coisa que peço, antes de falar de regimes, é franqueza. Que fale claramente, sem reboços, como se fizesse um exame de consciência. O gordo, como todos os pecadores, oculta conscientemente ou inconscientemente a natureza de seu vício. E não

A retração do credito

Já temos assinalado nesta coluna que, diante das graves crises em que se debate o país e de que a principal é a de crescimento, a inteligência brasileira não tem estado inativa. Pelo contrário; mostra-se vigilante e desperta como nunca. Nos jornais, nas assembleias legislativas, nas associações de classe aparecem, cada dia, os estudos, as críticas, as sugestões. E no maior número de vezes a crítica é essencialmente construtiva. Tivesse o governo federal espírito de coordenação, mentalidade de ação e capacidade de bem atentar na realidade nacional e, de acordo com os interessados e com os sentimentos coletivos, soluções de larga envergadura seriam empreendidas. Ainda agora a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo acabam de endereçar ao ministro da Fazenda um documento em que analisam detida e minuciosamente o fenômeno da escassez de numerário e de crédito bancário no Estado e sugerem medidas para corrigir a anomalia.

Começam por declarar que a política cambial adotada em outubro do ano passado e as leis sociais decretadas a 1.º de maio último determinaram profunda alteração no nível interno de preços e consequente baixa do poder aquisitivo do cruzeiro, o que exigiu imediato aumento do capital em giro das empresas e a atualização das bases de financiamento das safras, chegando mesmo a atingir as economias domésticas. Constatam em seguida que o processo de adaptação ao novo poder aquisitivo da moeda originou considerável aumento da procura de crédito por parte da economia bandeirante. Essas legítimas solicitações de financiamento, entretanto, não têm podido ser atendidas, porquanto o sistema bancário do Estado não se adaptou ao novo nível de preços. Examinando as razões desse fenômeno, chega o documento à conclusão que suas causas estão na baixa exportação dos últimos meses, na antecipação das datas usuais de pagamento do imposto de renda e, acima de tudo, na cobrança dos agios cambiais, que encaminham para o Rio de Janeiro quantias arrecadadas em São Paulo ou em outras praças por firmas paulistas. Salienta que do auxílio de 5,8 bilhões de cruzeiros concedido

menos de seis meses pelo Ministério onde nada fez, nem poderia fazer, porque, além dos predilectos indispensáveis (se os possuídesse...) faltou-lhe tempo. Assim nesse rápido estágio, o que fez foi atrasar por um semestre a execução do programa do atual titular.

Com o sr. Antonio Balbino aconteceu coisa semelhante: — o titular só pensava em política, particularmente na Boa Terra. A Educação e a Cultura que ficassem para as calendas...

Felizmente, agora, da própria Bahia nos veio um dos seus grandes nomes, o professor Edgar Santos, de cuja alta inteligência, cultura e patriotismo muito se pode esperar.

Preocupado com os mínimos detalhes de sua pasta, enquanto cultiva dos grandes problemas, ainda, agora os jornais caricatos asinalam a sua presença na primeira exposição que se inaugurou depois de ter assumido o alto posto: — a do grande pintor paulista Francisco Cruxo, a quem compareceu, também, o sr. Vicente Rão que está com a sua pinacoteca particular enriquecida com um dos mais belos trabalhos apresentados na "Mostra" do Museu Nacional de Belas Artes superiormente dirigido por Osvaldo Teixeira. "Praça Navona", de Roma, que o titular do Itamaraty relembrou, saudosamente, ao admirar o esplêndido quadro.

Quem negará a justiça da observação do professor Gonçalves Pereira?

A situação da Índia, tão bem definida no famoso apolo de Kipling, é a do caos. Que dele busque emergir é natural. Mas numa obra gigantesca, em que há tanto que fazer, não é razoável que comece por querer desconhecer os direitos que assistem a Portugal e que ainda não colidiram com os dos indianos.

GOVERNO E ARTE

O sr. Getúlio Vargas nos seus primeiros períodos de governo — o constitucional e a ditadura — foi conservador quanto aos seus ministros, que exerceram, na maioria dos casos, longos mandatos, particularmente o sr. Marcondes Filho que acumulou as pastas da Justiça e do Trabalho. No seu atual período de governo, entretanto, não ocorreu a mesma coisa, ainda porque o seu primeiro Ministério foi de experiência. E nem na experiência se pode dizer que o sr. Getúlio Vargas tenha sido lá muito feliz, como igualmente não o foi na maioria das escolhas dos nomes que substituíram os experimentados, com honrosa exceção do sr. Vicente Rão.

O presidente habituou-se a mudar de ministro, conforme lá diz o velho prologo, como se muda de camisa. E há sobre este seu novo hábito um exemplo frisante. Desde há muito tempo que, em boa hora, o nome do sr. Mario Pinotti era apontado para o Ministério da Saúde. Quando ocorreram as últimas substituições e se esperava a sua escolha, eis que aparece o nome do sr. Miguel Couto Filho, a quem os adversários, no próximo pleito do Estado do Rio de Janeiro, o chamam o Filho de Miguel Couto...

Era preciso dar cartaz ao candidato que o sr. Amaral Peixoto quer levar, de qualquer forma, ao Inglês e daí a sua passagem de

DIARIO DE UM MEDICO

O problema fundamental dos obesos é reeducar os hábitos alimentícios

Pelo Dr. PAULO C. PLA

é para menos. Para curar-se, deverá, diminuir o volume de alimentos, talvez a sua "principal fonte de prazer" na vida. E aí se situa o problema da obesidade. Em outras palavras, a gordura é um "problema psicológico". Continuemos. O obeso fala-nos com franqueza. Reconhece que come excessivamente. Fornece-nos dados concretos que nos permite "relacionar diretamente, a sua obesidade à quantidade de alimentos que ingere". E surge uma nova exigência, tão essencial como a primeira. O tratamento da obesidade requer paciência, tenacidade, dedicação, e uma força de vontade a toda prova. Por isso, digo sempre que o regime é "necessariamente demorado". Meses, senão um ano inteiro de tratamento — e que não se deve esperar resultados imediatos, que só nos esperamos desabores e desalentos, que seu progresso é lento e que o êxito só aparecerá ao cabo de alguns meses.

Como não gosto de perder tempo, procuro cercar-me de todas as garantias antes de começar. Se vejo que o paciente compreende perfeitamente o que lhe digo, e que está disposto a segui-lo até o fim, só então cuido de estabelecer um regime. Quero um "compromisso formal" antes de começar a consultar tabelas e calorias, que de

nada valem se o paciente não estiver disposto a cumprir a sua obrigação.

Não me faltaram críticas, por agir desse modo. Afirmam que, se agisse de outra forma, aumentaria a minha clientela e o meu prestígio. Que aumento os doentes com tantas exigências. Quanto a mim, examino cuidadosamente estas críticas, e continuo pensando que estou com a razão.

Embora existam vários caminhos que levem à obesidade, há alguma coisa que é necessário corrigir desde logo. Os maus hábitos alimentícios, a gula e todas as suas consequências. E de que serviria se eu, com um regime e uma terapêutica ade-

quada, fizesse diminuir em pouco tempo o peso de um determinado paciente, se, depois, logo de minha vigilância, ele voltasse a comer desregradamente, e subisse o seu peso, e regressasse ao mesmo ponto em que estávamos? Trata-se, realmente, de combater um hábito, um mau hábito, um verdadeiro vício, por meio de um tratamento que além de diminuir o peso do paciente reeduque-o em suas funções alimentares. Proceder de outra forma seria servir os seus próprios interesses. É exatamente por isso que, logo de saída, apelo para duas coisas que sempre podem fazer com que se mude uma conduta: — 1.º — que o paciente reconheça

"ESTRADA NOVA"

AFONSO SCHMIDT

Ciro Martins é um escritor do Rio Grande, voltado para a vida de sua terra. Daí, talvez, o fato de ser menos conhecido em nosso meio. Mas a sua literatura ultrapassa os limites do regionalismo, tal como nos chegou do passado, e mostra a promissora inquietação dos gaúchos em seus pagos.

Por falar em escritores regionalistas do sul, lembro de Roque Galvão. A última vez que o encontrei foi em 1928 na cidadezinha de Dom Pedrito, a um estrão da fronteira. Hospedei-me no Hotel Firipilo. O proprietário, na sua linguagem florida, declarou-me logo não dispor de quarto que eu pedira, mas de uma cama. Levou-me a um galpão alumiado por janelas que abriam sobre o pátio interno. Vi, aliadas, meia dúzia de camas com colchão de palha de milho, cobertas com palas ou mantas barradas de escuro, com franjas.

Depois do almoço, fui sentar um pouco. Na cama que me ficava mais próxima, estava sentado, com os pés para fora, medindo em chinélos, um homem pequeno, magro e tãanado. Ao ver-me fechou o livro e perguntou-me se trazia jornais de Porto Alegre. Dali a pouco, estavam intimos, pela já nos conhecíamos através dos escritos. Era Roque Collage, que, doente, continuava a obra de surpreender e revelar as belezas da sua terra. Passou a vida a viajar, a colher impressões com as quais compunha páginas encantadoras que, muitos anos depois da sua morte, ainda fazem a delícia dos leitores. É uma literatura boa, que cheira a carqueja, na qual a gente ouve a cada passo o grito do quero-quero.

Mas voltamos a Ciro Martins. Sua obra é diferente. Nela encontramos o mesmo cenário poético, as mesmas casas hospitaleiras, a mesma tenra pelas infinitas estradas que contornam as vastas propriedades cercadas com fios de arame. Por ele passam os cavaleiros batidos pelo sol, espichando compridas sombras que deslizam pelas colinas. Mas o escritor de hoje utiliza um elemento novo que, com certeza, escapou ao de ontem: a luta surda e tenaz da peonada por melhores dias.

Em "Estrada Nova", romance dado a lume pela Editora Brasiliense, desta capital, com grande êxito, vemos o panorama colorido dos campos com as suas colinas. As personagens que povoam essas páginas são o povo trabalhador das fazendas de criação, dos vilarejos característicos das fazendas que ordena ao sol com os seus moscardos de couro áspero. Ali, depois do almoço, há sempre uma vitrola com disco milongão e pares que ensaiam um passo de dança.

Mas, acima de tudo isso, há a inquietação. Sentados nos largos de carqueja, homens de xiripê, em sua baixa, permutam seus sonhos de uma vida melhor. É o outro Rio Grande, como se dissessemos o outro mundo. Um outro mundo que Ciro Martins sintetizou no título de seu romance: "Estrada Nova".

PREÇO BAIXO DO CAFE' E' O SONHO DE ALGUNS POUCOS ESPECULADORES

Declara o ministro Osvaldo Aranha ao falar sobre o seu plano financeiro

RIO, 29 (Assapress) — O ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, declarou ontem, na Conferência Rural Brasileira, que o preço alto do café é a aspiração dos brasileiros e que o preço baixo de nosso principal produto de exportação é o sonho de alguns poucos especuladores, que operam dentro e fora do país.

O ministro da Fazenda declarou na ocasião que, para os brasileiros, o preço alto do café não é o sonho, pois, por preço mais elevado, os brasileiros bebem o café no próprio país de origem. Prosseguindo, disse o ministro que, em cada saca de café, os importadores ganham cerca de 10 dólares de bonificação.

Essa longa exposição do sr. Osvaldo Aranha, na Conferência Rural Brasileira, foi feita a propósito das críticas levantadas ao seu plano financeiro, tratando especialmente do Conselho Nacional de Aplicação dos Empréstimos Rurais.

Depois de abordar diversos assuntos da agricultura nacional, o ministro Osvaldo Aranha passou a responder às interpelações dos lavradores presentes, prometendo que, tão logo seja aprovado o Código Tributário, que se encontra em tramitação no Congresso, será abolido o atual sistema cambial do país.

O ministro fez questão de frisar que, a agricultura, de direito, deve receber o retorno dos resultados dos seus esforços, enquanto estes forem realizados pelas Boisas de Valores do país e que o CNAER não foi criado para servir de bandeira para os políticos e sim para promover o desenvolvimento da agricultura nacional.

Quando decretou os novos níveis de salário-mínimo — lembra o "Diário de Notícias" — o governo prometeu assegurar a manutenção do respectivo valor impedindo a continuidade da elevação do custo de vida, por meio do congelamento dos preços. Em vez disso, que não podia efetivamente realizar nem estava nas suas reais intenções, diminuiu imediatamente, para todos os setores, o preço acima daquele mínimo, portanto não tendo sido beneficiados, a quantia que passaram a receber. Fê-lo majorando as taxas devidas aos institutos e caixas de previdência social e extinguiu, praticamente, o teto das contribuições.

Numerosas demonstrações foram apresentadas dessa escamoteação praticada pela falsa benevolência de Getúlio Vargas. E as próprias classes assalariadas, em grande parte, levantaram-se contra a rastrada, sofrendo soterradamente no dia 1.º de maio, com tanto mais razão quanto se conhece muito bem o mau destino dado à fabulosa arrecadação daquelas autarquias de seguro social, o empero do funcionamento de todas elas com a sua monstruosa burocracia.

O assunto foi levado ao poder judiciário, para discussão do aspecto da legalidade do ato, mas se passou a admitir que o próprio executivo estava disposto a emendar a mão, pelo menos em parte. Sabe-se que está sendo elaborado novo decreto pelo qual o teto das contribuições de segurança social será de dez vezes o salário-mínimo — portanto praticamente o infinito — como dissemos de começo, pois ninguém anda ganhando facilmente 24 mil cruzeiros mensais no Distrito Federal — para ser de quatro mil cruzeiros.

Está findo o mês de julho, po-

que a sua gordura deriva, diretamente, de uma excessiva ingestão de alimentos; e 2.º — que ele tome o compromisso formal de corrigir este hábito.

Somente então estamos em condições de ajuda-lhe verdadeiramente, com um regime que reduza a quantidade de calorias sem diminuir o volume dos alimentos ingeridos, diminuindo a sensação de fome que sempre se verifica durante o tratamento. E não esqueçamos o aspecto psicológico do problema.

Apesar de sua aparente paciência, os gordos são quase sempre indivíduos angustiados, sentindo falta de carinho, diminuindo perante si mesmos ou perante seus semelhantes, que não vivem a vida com plenitude e que se refugiam em seu vício como uma fonte efetiva de satisfação. Procuro também ajudá-los neste ponto, chegando inclusive a consultar um especialista em doenças nervosas.

"A verdade é que a nossa patria, em matéria de profilaxia, continua do desamparo. É a frase causticante de Miguel Pereira ainda está viva como um sino: "O Brasil é um vasto hospital".

Missão econômica brasileira na Alemanha

HAMBURGO, 29 (UP) — Anunciou-se ontem nesta cidade que uma missão econômica brasileira, chefiada pelo presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Freitas, visitará a Alemanha nos primeiros dias de setembro próximo.

2 GASOLINAS NOVAS



FÔRÇA TOTAL - CONSERVA A MÁQUINA

De duas maneiras, esta gasolina protege o seu motor. A força da Gasolina **Esso Extra** exige menos esforço do motor de seu carro. E o aditivo de **AÇÃO "VITO-MOTORA"** o limpa continuamente. Por isto, esta gasolina conserva a máquina!

A MELHOR EM SUA CLASSE!

A Gasolina Esso com **AÇÃO "VITO-MOTORA"** é a melhor gasolina à venda no Brasil, sendo superada apenas, somente, pela Gasolina **Esso Extra FÔRÇA TOTAL**. A nova Gasolina Esso com **AÇÃO "VITO-MOTORA"** é vendida nas bombas vermelhas ao preço normal.

Conserve a máquina de seu carro

abastecendo-o com uma das novas Gasolinas Esso. Evite ou reduza a batida dos pinos... obtenha maior rendimento... e partidas mais rápidas. Desfrute o prazer de guiar com conforto, sentindo pela primeira vez seu carro trabalhar com toda força de que foi dotado! Compre a nova Gasolina **Esso Extra FÔRÇA TOTAL**, a melhor gasolina do mundo... ou então... a Nova Gasolina Esso com **AÇÃO "VITO-MOTORA"**, a melhor gasolina no país em sua classe de preço!

E REVOLUCIONÁRIAS

que farão seu carro funcionar sensacionalmente melhor do que nunca!... **A NOVA GASOLINA**

ESSO EXTRA FÔRÇA TOTAL

A primeira gasolina "PREMIUM" (côr azul) - a única à venda no Brasil, e a melhor vendida no mundo! TEM TANTA FÔRÇA QUE, ASSIM QUE ENCHER O TANQUE PELA PRIMEIRA VEZ, JÁ O MOTOR DEIXARÁ DE BATER PINOS! E mais... contém o novo aditivo de AÇÃO "VITO-MOTORA" - que é uma das maiores descobertas dos Laboratórios Esso em todos os tempos!

Eis o que a **FÔRÇA TOTAL** fará instantaneamente para o seu carro:

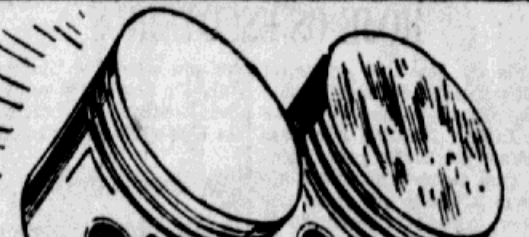
 FÔRÇA TOTAL - OS PINOS NÃO BATEM! Enquanto outras gasolinas explodem antes do tempo e causam a batida do motor, a FÔRÇA TOTAL da Gasolina ESSO EXTRA assegura um impulso uniforme em todo o curso dos pistões.	 FÔRÇA TOTAL - DÁ MAIOR RENDIMENTO! Esta é outra economia, além da conservação da máquina. Como esta gasolina dá muito mais FÔRÇA a cada compressão dos pistões, seu carro percorrerá mais quilômetros por litro!	 FÔRÇA TOTAL - Em fração de segundo, esta gasolina dará a FÔRÇA que seu carro precisa nas subidas ou nas arrancadas. Aproveite ainda mais a FÔRÇA desta gasolina, verificando se o seu carro está regulado para usar um combustível de qualidade "PREMIUM".	 FÔRÇA que elimina a batida dos pinos... FÔRÇA que dá maior rendimento... FÔRÇA que conserva a máquina... enfim, FÔRÇA TOTAL é o que a Gasolina Esso Extra (de côr azul) lhe oferece custando pouco mais do que as outras gasolinas. Abasteça-se nas bombas azuis.
--	---	---	---

E... melhor do que qualquer outra em sua classe de preço: a

NOVA GASOLINA ESSO

com **AÇÃO "VITO-MOTORA"** - contém sensacional aditivo que limpa o motor e transmite potência a cada compressão do pistão!

EIS O QUE A NOVA GASOLINA ESSO COM AÇÃO "VITO-MOTORA" VENDIDA PELO PREÇO NORMAL, OFERECE PARA O MOTOR DE SEU CARRO:

 PROTEGE MAIS! - O sensacional aditivo de AÇÃO "VITO-MOTORA" evita a formação de resíduos nas válvulas e nos pistões - resultando, assim, em vida mais longa para o motor do carro!	 POUPE MAIS! - Mantido permanentemente limpo, o motor de seu carro passa também a "respirar" melhor... e então funciona muito mais suavemente... e faz, assim, uma apreciável economia de gasolina!	 PUXA MAIS! - O poder de limpeza da AÇÃO "VITO-MOTORA" permite que seu carro puxe melhor quando você "pedir" mais dele... numa manobra rápida... ou numa subida. E torna-se muito mais confortável dirigi-lo!	 LIMPA O MOTOR! - O uso regular da nova Gasolina Esso com AÇÃO "VITO-MOTORA" limpa o motor, e permite obter de seu carro funcionamento mais eficiente, além de maior rendimento por litro!
---	--	--	--

PARE NAS BOMBAS AZUIS para se abastecer de Gasolina **Esso Extra FÔRÇA TOTAL**... ou nas BOMBAS VERMELHAS, se quiser a nova Gasolina **ESSO** com **AÇÃO "VITO-MOTORA"**



A Gasolina **ESSO EXTRA FÔRÇA TOTAL** custa um pouco mais.

A Gasolina **ESSO** com **AÇÃO "VITO-MOTORA"** é de preço normal.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

RIO, 29 ("Correio") — O Museu Nacional de Belas Artes mantém, desde longa data, em plena atividade, no sentido da difusão da pintura, da escultura e de todas as demais manifestações artísticas, atingidas pela sua alta finalidade. O seu diretor, o grande pintor nacionalista Oswaldo Teixeira, é um incansável animador das artes, não poupando esforços no sentido de dar, cada vez, mais brilho às "mostras" realizadas no sumptuoso palácio da avenida Rio Branco.

Há oportunidades, como agora, em que se estão realizando três, quatro e até mais exposições simultaneamente, e a todas elas Oswaldo Teixeira dá a sua assidua assistência, colaborando junto de pintores nacionais e estrangeiros, como um grande e incansável animador.

Agora mesmo, o museu vive cheio, e entre as exposições que ali se realizam, vale a pena referir a do pintor Francisco Cuoco. "Mostra" que está aberta ao público até o dia 31 do corrente mês.

As obras expostas têm despertado o maior interesse possível, e não só a crítica, mas de um modo especial os pintores que visitam a "mostra", não registam aplausos efusivos à obra do jovem artista paulista que, pela primeira vez, expõe no Rio de Janeiro com o mais pleno êxito.

Francisco Cuoco é um artista pela vocação e por herança, pois é neto, pelo lado materno, de Pablo Salinas, o grande pintor espanhol, que ganhando, no seu país, um prêmio de viagem à Itália, ficou-se definitivamente em Roma, fazendo-se, por essa circunstância, mais um pintor italiano do que espanhol, não sendo, aliás, estranho dizer que a sua arte é universal.

Educação num ambiente artístico, vale a pena assinalar, Francisco Cuoco é filho do prof. Antonio Cuoco, um nome destacado nas letras jurídicas de São Paulo, conhecido e estimado nos meios artísticos, pelas suas tendências e pela sua apurada formação, o que tudo isso levou-o, ao contrário da educação que os pais brasileiros dão aos filhos, a estimular, a cooperar, a procurar, de todas as maneiras, concorrentes para que Francisco Cuoco se fizesse, como de fato se fez, um grande pintor.

A "mostra", ora aberta no Museu Nacional de Belas Artes, já vinha cercada de um ambiente de intensa curiosidade, desde que surgiram as primeiras notícias da vinda do pintor paulista ao Rio.

A abertura do certame estiveram presentes muitas figuras destacadas, como o prof. Edgar Santos. Depois que esse ilustre balanço assumiu a pasta da Educação e Cultura, é precisamente a primeira vez que presta homenagem de tal vulto a um pintor paulista, inaugurando-lhe o certame. Entre outros,



O pintor Francisco Cuoco com o prof. Oswaldo Teixeira

e ministro plenipotenciário da Ordem Soberana e Militar de Malta, e princesa Mechtilde Czartoryska, dr. João Lampreia, do gabinete do ministro das Relações Exteriores, dr. Jaime Costa, prof. Souza Brasil, prof. Carlos Gasparini, dr. J. Ronquillo, com. C. De Camilla, marquês Barboza Di S. Giorgio, com. Walter Wolthers, príncipe Paulo Gagarin, pintores Dubret, Rocha Ferreira, Charita, senador Cesar Vergueiro, deputado Carvalho Sobrinho, com. Vicente Amato Sobrinho, com. Manuel Ferreira Guimarães, Carvalho Neto, Carlos Mau, Jarbas de Carvalho, prof. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, Ivo Arruda e srs. os pintores Norberto Berdis e críticos de arte.

A exposição constou de 40 telas, divididas em "Impressões de Roma", trabalhos estes executados todos na Itália, quando da última permanência de Francisco Cuoco na Cidade Eterna e "Desenhos e Temperas", trabalhos dentro os quais é sobretudo difícil estabelecer-se diferenças, pois que em todos eles o pintor revela as suas altas qualidades, executando-os com maestria.

Para os paulistas é gratíssimo assinalar que uma das telas que causaram esplêndida impressão foi "Colhendo Café", que, como a sua

própria denominação indica, reproduz uma das cenas mais típicas da vida do grande Estado.

O "Atelier Romano do Pintor Paulo" (o atelier do seu avô) é outro trabalho de grande inspira-

ções e Temperas", por se tratar de uma especialidade pouco exibida pelos pintores em nosso país, limitando-se eles, em sua "mostra", quase que exclusivamente aos trabalhos a óleo.

Francisco Cuoco é um pintor que fez seguros estudos acadêmicos, sem perder, porém, o apuro do desenho, que transborda em todos os seus trabalhos. É notável o seu senso no sentido de fixar na tela, através mesmo de criações de sua fértil imaginação, os monumentos que viu na velha e histórica Europa.

Já se disse de Francisco Cuoco que a agudeza e a objetividade dos seus desenhos são evidentes. E esta pintura à tempera oferece ensinamentos excepcionais à ação do colorista. E este nos aparece ao mesmo tempo intenso, suave e soberbo em composições sobre o café, a colheita do algodão (esta, particularmente notável) e um esplêndido aspeito de pêsames de armário na luminosa Praia Grande. Quem visitar essa exposição terá oportunidade de saudar um grande talento que desponta na história da pintura nacional. Este jovem, que faz as suas primeiras armas, que ainda procura o seu caminho, que sente o estilo moderno, sem desprezar o clássico, seguro desenhista, ótimo, vigoroso colorista, temperamento sensível à beleza das formas e dos valores da luz, revela sobretudo um grande equilíbrio. E com essas qualidades irá muito longe.

Está, pois, sendo reavida de pleno êxito a "mostra" pessoal de Francisco Cuoco que, embora se apresentando pela primeira vez aos amigos da arte pictórica e aos críticos do Rio de Janeiro, passou logo a figurar entre os nossos pintores de primeira classe, ao lado de quantos, nacionais ou estrangeiros, têm exposto no Museu Nacional de Belas Artes, onde eles são selecionados com a acuidade e o interesse que possuem merecer de mestre Oswaldo Teixeira.

A exposição de Francisco Cuoco permanecerá aberta até 31 do corrente e já é grande o número de telas adquiridas para diversas pinacotecas da nossa cidade.

I CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Viagem da milagrosa e veneranda imagem de N. S. Aparecida a São Paulo — Outras notícias

Para presidir às solenidades do Congresso, deverá vir a São Paulo, em um vagão-capela, a veneranda e milagrosa imagem de Nossa Senhora Aparecida. A chegada do trem que conduzirá a Padroeira do Brasil deverá dar-se no dia 4 de setembro, às 16 horas, na Estação Presidente Roosevelt. Todas as cidades do vale mariano do Paraíba, servidas pela Central do Brasil, preparar-se com entusiasmo piedoso e festivamente para homenagear a Rainha do Brasil na sua ida à capital paulista a fim de presidir às solenidades em sua honra, de 3 a 7 de setembro próximo.

COMUNHÕES NOS DIAS DO CONGRESSO DA PADROEIRA

Ponto culminante das solenidades do Congresso da Padroeira do Brasil serão sem dúvida as fervorosas comunhões de crianças bem como de senhoras e moças, nas manhãs dos dias 4 e 6, e a de homens, na memoranda noite de 6 para 7 de setembro, na praça da Sé, onde muitos milhares de paulistas e brasileiros irão rezar pela grandeza da nossa pátria e pela constante prosperidade da nossa terra e da nossa gente, que sob o manto azul de Nossa Senhora Aparecida, saberá continuar sempre fiel às suas gloriosas tradições cristãs.

O local onde se chautou o marco zero do Estado de São Paulo — a praça da Sé — se transformará por alguns momentos numa custódia viva de Cristo nos corações de todos os comungantes.

HOSTIAS PARA O CONGRESSO DA PADROEIRA

Tudo o trigo puríssimo das hos-

tas que serão consagradas para os muitos milhares de comunhões dos dias do Congresso da Padroeira do Brasil virá generosamente oferecido aos Moitinhos Seim-Del. de Santo André, segundo a gratíssima comunicação feita pela diretoria daquela firma à Comissão organizadora do congresso.

NA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO O'

Em preparação ao Congresso da Padroeira terá início na próxima quarta-feira, dia 26, a Semana Mariana na Paróquia de Nossa Senhora do O', no bairro da Freguesia do O'.

Nessa data, às 19.30 horas, será entronizada a imagem da Padroeira. Palará nessa ocasião frei Nicolau Casagrande. Todas as noites nesse horário haverá rezas solenes e pregação pelo referido orador sacro.

O programa durante a semana constará ainda — dia 29, às 8 horas, comunhão das crianças; dia 30, comunhão das senhoras; dia 1.º de agosto, comunhão das moças; dia 1.º de agosto, comunhão dos homens.

A orquestra de d. Irene Bonizi tocará durante a semana. Dia 1.º de agosto, às 19.30 horas, será realizada a procissão luminosa com a imagem de Nossa Senhora Aparecida da Igreja de Nossa Senhora do O' que é uma concepção fidelíssima da verdadeira imagem.

A Banda Musical dos Operários da Lapa acompanhará a procissão e a entrada de Nossa Senhora, será seguida a seguir será dada a bênção do Santíssimo Sacramento encerrando-se assim, solenemente a Semana Mariana em preparação ao Congresso da Padroeira.

Durante a fase preparatória, carros com altifalantes têm percorrido as ruas da paróquia anunciando a realização da semana e distribuindo programas.

Também nas filas de ônibus do bairro e da cidade a propaganda tem sido feita. Na torre da matriz foi colocado um enorme escudo do congresso que à noite se ilumina.

A imagem de Nossa Senhora da Aparecida da matriz da Freguesia do O' é uma cópia das mais fiéis da imagem venerada na Basílica da Aparecida.

Na procissão luminosa de encerramento espera-se grande comparecimento de fiéis. As Filhas de Maria da Paróquia, em número de 300, trabalharão ativamente na venda de velas.

Toda a paróquia se movimentará para o maior brilho desta semana preparatória ao primeiro Congresso Nacional da Padroeira.

INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

Devem comparecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, sede Viaduto Santa Ifigênia — D. P. A.: Aurora Colado Monteiro, Luiz Torres Bojais (D-59), Raif Zaiat Carvalho, Sedução Modas Ltda., Serviço Internacional de Propaganda Ltda., Manoel Ferreira, Allenberg e Zednik, Cia. Industrial Distribuidora Brasileira "Cidbras", Oficina Impres. Artística Ltda., Ary Szepand, Genil Torres Cia., Cast. Erimetmor, Brasileiro Ltda., Rosa Elichman, Nanno Santini e Cia. Ltda., Soc. Distribuidora de Materiais Lousua Ltda. Maria Reus Tiarandofides, Publicidade Perfeita Ltda., João de Carvalho Prata Vieira, Leito Santos e Cia., Administração de Alcaide Rinhão, Alceu Monteiro, — Na Divisão Jurídica, S. e andar: Farmácia Oberdan Ltda., Carlos Evangelista de Souza, Sebastião Marcondes Filho, Vicente Comunal, Zebem Kavalanlian, Shoki Higa, e Elias Zambach, na Agência em Vila Mariana, a rua Domos de Moraes, 1.608: Raui Cunha de Deus, Vicente, José Balista, Ricardo Gabriel, Angelo Alves da Costa, Ovidio Jorge, — Na Cia. Souza, Bogaunglio Gonçalves, Manoel Inácio Santos Vaz, Beatriz Eliel Clemente, M. S. Oliveira e Cia. Ltda., Orlando Casarini e Santos.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, deverão comunicar ao I. A. C. O. o endereço para troca de correspondência.

CONCURSOS 1.º CENTENÁRIO

CONCURSOS AUTORIZADOS PELA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Concursos autorizados pelo DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenário do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literários, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

- I — para alunos do Curso Ginasial — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;
- II — para alunos do Curso Colegial — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;
- III — para alunos do Curso Normal — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à história do Ensino Normal em São Paulo.

Art. 3.º — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 4.º — Os autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

CUPÃO

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da competente "Ficha de Inscrição".

DAS PROVAS

Art. 8.º — Os concursos consistirão de provas escritas, realizadas no próprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

- I — Curso Ginasial — 31 de agosto;
- II — Curso Colegial — 11 de setembro; e
- III — Curso Normal — 9 de outubro.

Art. 9.º — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

- a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";
- b) um indicado pelo Departamento de Educação;
- c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e
- d) um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 13 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

ISRAEL DIAS NOVAES

P.R.

JORNALISTA
PROFISSIONAL
COM

**PRESTES
MAIA
CUNHA
BUENO**

PELA EFETIVAÇÃO DO REGIME DEMOCRÁTICO

ESTA HORA DO MUNDO

NEHRU, O HITLER DA ASIA

J. N. MATHIAS

É conhecido de sobejo a atitude positivamente infame da Índia no cenário internacional. De um lado, quando se trata de assuntos sob o ponto de vista de Nova Delhi, indiferente, o governo de Nehru preza, apasiguamento, pacifismo. Aconselha renúncias, condena imperialismo. Mas logo que vier à tona o problema propriamente indiano, Nehru surge como imperialista de quatro costados, dos mais egoístas, mas também dos mais hipócritas. O elemento mais imoral na sua atitude consiste justamente na hipocrisia. E nisso, ele está desempenhando o mesmo papel de todas as ditaduras terroristas de nossa época: o nazismo já extinto, e o comunismo, ainda vigente.

O jogo atual de Nehru é por demais evidente e transparente, ele não pode iludir a ninguém. O seu alvo é: engolir as províncias portuguesas, situadas na península, ou digamos: no subcontinente indú. Ele sabe, sem dúvida, não constituir esses territórios os resíduos da época colonial portuguesa, mas serem, sob todos os pontos de vista histórico, econômico, cultural, psicológico, mesmo étnico, partes integrantes da comunidade lusa. Ele também não pode ignorar estar a maioria esmagadora da população das províncias em apreço, contrária ao "Anschluss" do novo "Führer" asiático. Mas Nehru, com a hipocrisia de um Hitler ou Stalin, continua falando antiatlântico, na "vontade e autodeterminação dos povos". Continua falando, exatamente conforme os tiranos teuto e moscovita, em "perigo" declarando que Portugal — a Metrópole no outro Hemisfério — ou os territórios de Goa, Damão e Diu, de menos de 4.000 quilômetros quadrados, quem sabe? — ameace a seu império.

O cúmulo da hipocrisia consiste no

modo de proceder contra Portugal. O governo, oficialmente, não faz nada sendo contrário a "ameaças" e o "imperialismo" de Portugal; apenas protesta, de maneira pacífica, tolerante, condescendente, benevolente. Mas entretanto, atiga a população a fim de ela organize tumultos, irrompa em violências, ataque, mate e ocupe. Demonstrantes "populares" num surto "espontâneo" teriam ocupado as aldeias portuguesas, e cada-se o fato de terem sido eles armados e jardados. Nehru, exatamente como Hitler com respeito à Checoslováquia, está sondando as forças e a vontade de resistência de Lisboa. Cada fraqueza, cada recuo ou susto faria com que ele, oficialmente, como governo, endossasse o que oficialmente mandara iniciar.

O regime de Lisboa sempre soube agir com prudência e abnegação. Mas agora prova agora que também sabe reagir corajosamente, no momento devido, apesar da sua situação precária. O amigo e aliado mais chegado a Lisboa, o inglês responde friamente às indagações de Lisboa que nada pode fazer. Nenhuma Grande Potência assumirá o papel de provocar a Índia por causa de Portugal. A ONU recebeu a queixa de Lisboa visivelmente embarracada e importunada. Mas há momentos na vida das nações quando a gente deve saber resistir mesmo sem esperanças. São os momentos heroicos dos povos que merecem o nome de "nação" e o estatuto da soberania. A coragem e o brío com os quais o governo de Portugal declarou a sua decisão de resistir, mesmo na sua situação desesperada, contra a agressão do chamado pacifista, talvez possa repelir Nehru. Mas seja como for, esta reação de um professor — Estadista, esquivo e dito teórico comprova que o punidor cívico das épocas gloriosas sobreviveu ao império mundial e ali vibra na comunidade da orbi lusa, contemporânea.

CONCURSOS 1.º CENTENÁRIO

PROMOVIDOS PELO "CORREIO PAULISTANO"

INSCRIÇÃO

Nome

Data de nascimento

Naturalidade

Estabelecimento que cursa

Série ou ano

Cidade

Rua N.º

CORREIO PAULISTANO

(cooperação da Livraria Brasil)

ALASTRA-SE A DELINQUENCIA INFANTIL EM NOSSA CAPITAL

Fatores negativos que encaminham a criança para o crime — Declarações do sr. Niso Vianna

O problema do amparo ao menor abandonado continua sem solução em nossa capital. Estatísticas recentes informam que vivem abandonados dentro de S. Paulo, quase 60 mil menores. Por outro lado 26% dos crimes são atribuídos às crianças. Quem acompanha o noticiário policial dos jornais conhece essa triste realidade. A respeito do assunto a reportagem ouviu o sr. Niso Vianna, antigo rotariano e diretor da Associação de Gremios Juvenís de São Paulo.

Realmente — diz inicialmente — as estatísticas demonstram que a delinquência se alastra entre a infância e a juventude, especialmente nas grandes cidades. A miséria, o vício e o crime condicionam a vida desse pequeno mundo. A formação mental dos menores é agravada pelas más leituras e pelos maus programas de cinema e de rádio.

Os criminosos precoces são formados nos cortiços ou favelas, quando os menores se vêem sem o conforto de um verdadeiro lar. Os garotos aprendem nas ruas, influenciados pelas más companhias, a realizar o crime nas suas várias modalidades. Constatamos que mais de 80% dos detentos não tiveram uma vida normal na infância.

A seguir o sr. Niso Vianna recorda que o sr. Teófilo Cavalcanti Filho, durante a V Semana de

EM HOMENAGEM A S. PAULO DESFILARÃO HOJE OS ESCOTEIROS

No dia de hoje os escoteiros que estão acampados em Interlagos, participando do Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras, desfilarão pelas principais ruas desta capital, em homenagem a cidade que neste ano comemora o seu IV Centenário da Fundação.

Os escoteiros iniciarão às 11 horas a passeata, partindo da Praça da República e percorrendo as seguintes artérias da Paulícea: Barão de Itapetininga, Viaduto do Chá, Libero Badaró, Largo do São Francisco, Senador Feljó, Praça da Sé, Rua XV de Novembro, Rua Anchieta e Patio do Colegio. Neste histórico patio, às 12 horas, frásante homenagem será realizada em homenagem à Cidade, sendo depositada, nesta ocasião, aos pés do Monumento aos Fundadores de São Paulo, um escudo verde em elipse, com friso amarelo, tendo ao centro uma flor de lis em vermelho. Em nome dos escoteiros "jamboreanos" falará o chefe José de Araújo Filho, Comissário Técnico Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21. S. PAULO

Economistas de 1950

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Ordem dos Economistas, a Rua Conselheiro Crispiano, 344 - 5.º andar - conjunto 504, uma reunião a fim de tratar de mais um jantar de comemoração. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 35-8970 e 9-2522, com o dr. Benitz.

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solícite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clichéria e Estereotipla PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)
Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

PALACIO 9 DE JULHO

Não toma o poder publico medidas que eitem a exploração da carne feita sob as suas vistas

Focalizado o assunto pelo deputado Derville Allegretti, do P. R. — Descontentamento nas fileiras da Força Publica, xadrez superlotado, declara da tribuna o sr. Alfredo Farhat, da mesma bancada — Não houve numero para a votação da Ordem do Dia

Ocupando a tribuna ontem, à hora do expediente, o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, advertiu que, conforme previa em discurso que pronunciou quando se enboçava a crise da carne verde, este produto praticamente desapareceu do mercado.

"Insustentáveis que são os atacadistas — aduziu o orador — iniciaram em data de ontem, no Tenda, escabroso 'cambio negro', a preço tão exorbitante que impossibilitou mais de mil açougues a obterem suas já reduzidas quotas. O pretexto da maiorização imposta é sempre o mesmo: diminuição do abate em Carapicuíba, justificando assim, a exigência de lucros ilícitos.

Fato é, que a exploração é feita sob as vistas complacentes do Poder Publico que não adota qualquer medida objetivando o impedimento do abuso.

Está assim a população paulistana, sem carne. Os açougues que pletizam razeraz aumento, uma vez que, está provado que a margem de lucros não satisfaz as necessidades de seu comercio, estão inquietos em virtude da ganancia dos marchantes que teimam em fornecer o produto a preço proibitivo.

Não é só no setor da carne que a crise se faz sentir de maneira impressionante. Também o pão não é encontrado na praça. As padarias alegam não poder atender sua frequência. E' que aguardam os panificadores, um novo tabelamento prometido pela COAF. Por certo será essa alimentação majorada consideravelmente.

Sofrem com este estado de coisas a população mala humilde e a classe média que estão privadas de adquirir duas utilidades essenciais para o estomago: pão e carne.

Para quem apelar? É a pergunta que nos ocorre, já que todas as providências, todas as medidas tomadas junto às autoridades estaduais e federais, resultam em completo fracasso.

O CASO DO PROJETO 336

Declarou a sr. Conceição Santamaría estar informada. Através do "Diário Oficial" tomou conhecimento de que a Mesa decidiu a respeito do seu caso. Criticou a atitude da Mesa, dizendo-se a favor do processo referente ao rumoroso caso do projeto 336, pois os três elementos dessa mesma Mesa votaram pela cassação dos mandatos. Adiantou que lhe parecia que a decisão era facciosa e que o seu direito de defesa estava sendo cortado.

Em resposta a essa questão de ordem o sr. Paulo Lima advertiu que a maneira pela qual a representante trabalhista encrava o presidente e os integrantes da Mesa constituía "problema subjetivo". Quanto à decisão tomada, decorria estritamente dos princípios jurídicos que devem informar uma questão dessa natureza. Ora, se o plenário entendeu que não havia no caso do processo 336 um atentado ao decoro parlamentar, é evidente que não houve também, muito menos, a prática de qualquer crime, única hipótese na qual teria cabido a remessa do processo ao Judiciário.

Falando depois, a sr. Conceição Santamaría declarou não aceitar como justa a atitude da Mesa e que pretende, a tal respeito, apelar para o plenário. Acrescentou, na mesma questão de ordem, explicando que um jornal havia publicado, nesta Assembleia dois ou três casos de meninagem. A propósito, pediu a oradora esclarecimentos ao presidente do Legislativo.

A tal interpeção, o sr. Paulo Lima respondeu que não ignorava a denúncia, e já convocara o diretor do Serviço Médico para informar quanto ao que ocorria nessa esfera.

ACUSAÇÃO CONTRA O GOVERNADOR

O caso do projeto 336 foi também examinado pelo deputado Cid Franco, e qual também dis-

assimistis diariamente. Avaliem, pois, v. exa. e os srs. deputados, a situação dolorosa do pobre miliciano, que não vota mas tem direito de viver honesta e decentemente.

Enquanto tudo isso acontece em nossa metrópole, o projeto de reestruturação de vencimentos dessa brilhante e extraordinária corporação, de gloriosa tradição, está parado; não se reúne a douta comissão.

Tudo isto para levar os elementos da Força Publica à situação de miséria e de fome!

HOSPITAL FRANCO DA ROCHA

Apresentou e justificou o deputado Cid Franco o seguinte requerimento de informações:

"Na sessão de 10 de abril de 1951, requeri a nomeação de uma comissão especial de cinco deputados, de preferência médicos, para colher dados e informações necessários à apresentação de um projeto de reforma do Hospital Franco da Rocha.

A comissão foi nomeada, realizou sua tarefa, apresentou indicação que foi remetida ao Governo, mas este não tomou as providências sugeridas pelo Poder Legislativo.

O problema de assistência aos psicopatas agravou-se de modo assustador. O Hospital Franco da Rocha, continua às voltas com uma superlotação inaceitável. Foi o que verifiquei na manhã de ontem.

Os quatro anos do governo Carcer, repleto de val-vens de natureza política, não melhora-

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTEM NO VEREADOR

JOÃO SAMPAIO



"CONTRIBUIÇÃO DE SÃO PAULO PARA A CULTURA JURIDICA DO BRASIL"

Concurso instituído pelo Instituto dos Advogados em homenagem ao IV Centenario de fundação da cidade

O Instituto dos Advogados de São Paulo vai assinalar o ano do IV Centenario da fundação da cidade promovendo um concurso de estudos ou monografias sobre a "Contribuição de São Paulo para a cultura jurídica do Brasil".

Já há alguns lustros a prestigiosa entidade, que firmou conceito pela rigorosa seleção de seus membros como pela independência da ação e civismo de atitudes, vem realizando certassemelhantes em prol das letras jurídicas, ora premiando a melhor obra de Direito publicada no ano, ora estimulando a produção de trabalhos originais.

Os concursos anteriores têm sido restritos a advogados, provisionados e solicitadores inscritos na Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados. Mas para o concurso de agora, o IV Centenario, estão sendo convocados os advogados de todo o Brasil, e também os magistrados e os membros do Ministério Publico, de primeira e segunda instância, federais e estaduais, dos diferentes Juízos e Tribunais da Justiça comum e especializada.

Os estudos deverão ser originais e inéditos, podendo versar sobre o tema generico "Contribuição de São Paulo para a cultura jurídica do Brasil" ou ainda sobre aspectos particulares do mesmo tema, restritos à formação e desenvolvimento de algum ramo do Direito, e também sobre instituições e juristas de São Paulo. O edital de concurso, publicado no "Diário Oficial" do Estado de 22 do corrente, sugere como temas específicos "O expansionismo bandeirante e a organização administrativa do país", "O Senado da Câmara nos tempos coloniais e o Municipalismo", "A Faculdade de Direito de São Paulo" e "Pimenta Bueno". Haverá três prêmios, respectivamente, com as denominações "IV Centenario da Cidade de São

Engenheiro agrônomo vai à Suecia em viagem de estudo

Deverá embarcar amanhã, com destino à Suecia, pelo navio "Uruguai", o eng. agrônomo Olavo José Boock, funcionário do Instituto Agronomico de Campinas, onde vem estudando há muitos anos a cultura de batata. Sua viagem à Suecia, que terá a duração de dois meses, tem por finalidade possibilitar-lhe as pesquisas aqui iniciadas, e observar naquele país as que estão sendo realizadas, principalmente pelo "Instituto de Melhoramentos de Plantas e Conservação em Camara Frigorifica" (IVK), em Nyssham.

Segundo declarou à reportagem aquele tecnico, há varios anos que aquela organização sueca vem trabalhando de maneira a poder produzir tuberculos-sementes de batatinha certificados, a serem remetidos para o Brasil. Com essa finalidade, também, vem o Agromonico, de Campinas, mantendo estreita cooperação com aquele instituto estrangeiro, visando comprovar o estado de sanidade das batatas importadas e seu comportamento em São Paulo, e nesse sentido vem mantendo, em diversas localidades de nosso Estado, varios campos experimentais. Por outro lado, informou ainda o sr. Boock, há cerca de 2 anos esteve entre nós o sr. Borle Emilsson, especialista do referido instituto sueco, que aqui veio observar os nossos trabalhos e estudar as possibilidades do mercado brasileiro.

Assembleia hoje do Sindicato dos Jornalistas

Realiza-se hoje, com início às 17 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, uma assembleia geral extraordinária, na qual será tratada a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) Aumento de salario e tomada de conhecimento da resposta do sindicato patronal ao pedido de aumento dos profissionais da imprensa.

Bolsa de Estudos para a Italia da Fundação "Amerigo Rotellini"

Pedem-nos divulgar: A Comissão Julgadora das bolsas de estudos para a Italia, instituída pela Fundação "Amerigo Rotellini", comunica aos interessados que as duas bolsas de estudos para 1954 — 55 reservadas a estudantes e estudantes do Estado de São Paulo, foram — o prof. Almino Summa, assistente da Cadeira de Técnica Commercial e dos Negocios, junto à Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, e o dr. Lauro Bastos Birkholz, assistente da Cadeira de Epidemiologia e Profilaxia da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo. O prof. Almino Summa pretende aperfeiçoar-se em técnicas de administração internacional na Universidade Bocconi de Milão, com os professores Ugo Caprara, e Giordano Dell'Amore; o eng. arq. Lauro Bastos Birkholz pretende aperfeiçoar-se em urbanismo e traçado das cidades com o prof. Ludovico Quaroni na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Roma.

RELAÇÕES DO TRABALHO

A orientação que modernamente está sendo seguida nas empresas publicas ou privadas dá ao elemento humano uma atenção especial, de vez que as instalações do maquinário, por si só, não são suficientes para produzir se não se obtiver a boa vontade dos trabalhadores que os utilizam.

Entre as providências que estão sendo adotadas pelas empresas há a de manter relações adequadas com os seus homens, para que sintam que estão realmente tratados como homens, e não simples peças do mecanismo da organização. Nessa nova politica, os supervisores (mestres, contramestres, fiscais, capatazes chefes de seção, etc.) devem ter uma atitude mais humana, por si só, não são suficientes para produzir se não se obtiver a boa vontade dos trabalhadores que os utilizam.

O Método de Supervisão W. T. T., em sua 2.ª fase — Relações no Trabalho — ajuda a desenvolver nos supervisores em 10 horas de treinamento intensivo "5 reuniões de duas horas, realizadas em dias seguidos", capacidade para assumir o importante papel de líder do respectivo grupo de trabalho, auxiliando a empresa na manutenção de boas relações com seus empregados.

O "T. T. T." (Treinamento Dentro da Industria) está sendo ministrado gratuitamente pelo escritório conjunto da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, e Comissão Brasileira Americana de Educação Industrial, tanto na Capital como no Interior, na propria empresa interessada, ou na sede do escritório à rua Xavier de Toledo n. 390, 9.º andar, sala 928, onde poderão ser obtidos maiores esclarecimentos, por escrito, ou pelo telefone 36-4715.

COMISSÃO INTERPARTIDARIA PRÓ PRESTES MAIA-CUNHA BUENO

PRACA CARLOS GOMES, 183

PRESTES MAIA — E — CUNHA BUENO

Em prosseguimento à sua vitoriosa campanha pelo nosso Interior, os candidatos coligados PRESTES MAIA e CUNHA BUENO, visitarão nos proximos dias os seguintes municipios:

DIA 31 (SABADO)	Ha.
Jardinópolis — visita às	9,00
Brodosqui — visita às	11,00
ALTINOPOLIS — Comício às	18,00
BATATAIS — Comício às	20,00
DIA 1.º DE AGOSTO (DOMINGO)	
Nuporanga — visita às	9,00
Sales de Oliveira — visita às	10,30
MORRO AGUDO — visita às	12,00
São Joaquim — visita às	16,00
ORLANDIA — Comício às	20,00
Partida para Barrinha às	9,00

NOVE ANOS DEPOIS DE HIROSHIMA

BUTTERFLY TORNOU-SE "TAXI-GIRL"

Encontro entre dois mundos num terreno difícil e num momento delicado. — O velho Japão resiste em nome dos mitos do Oriente, mas os jovens vão ao encontro do Ocidente



TOQUIO — A "geisha 1954" e o marinheiro americano jovem, divertidos, o sermão de uma "deputada moralizadora", numa "boite" de Toquio. (Serviço ANSA).

MILÃO, julho (Ansa) — A revista italiana "Tempo" publica, em seu ultimo numero, uma correspondência de seu enviado especial a Toquio, Vittorio Bonicelli, traçando um quadro realista da vida atual no Japão, depois de nove anos da tragedia de Hiroshima e depois de dois anos do fim da ocupação militar norte-americana.

O Japão defende o mito do Oriente contra a penetração do Ocidente, principalmente no plano dos valores intelectuais e espirituais. No campo politico, aceita a colaboração dos Estados Unidos com a enigmatica cortesia que lhe é propria. Resiste porém, ou procura resistir, à aproximação moral e sentimental. Procura resistir... Acontece, porém, que as sugestões dos tempos novos são mais fortes que as vocações inatas de uma nobre mas fatalmente atrasada classe de conservadores, os quais não chegam a considerar a occidentalização como um crime, mas como uma condição humana inferior e, portanto, lamentável.

Por exemplo, a mulher que deseja occidentalizar o seu aspecto para conservar o amor de um homem que não pertence à sua raça, deve procurar clandestinamente o especialista de cirurgia plastica que, não menos clandestinamente tratará do seu caso. Desse existem milhares de exemplos, naturalmente, mas a cirurgia plastica aplicada para modificar os traços somáticos característicos da raça é considerada uma pratica ilícita.

Todavia, o sentimento triunfa sobre todas essas dificuldades. Butterfly não morreu, apesar de sua experiencia negativa: mudou de estilo, simplesmente. Em Toquio, realizaram-se, em poucos anos, cerca de trinta mil casamentos mistos, de 1946 a 1951. De 1946 a 1941, cerca de dez mil japonesas, por ano, par-

tiram com o marido norte-americano para os Estados Unidos. E os velhos nipônicos não gostaram.

As uniões entre uma japonesa e um branco, baseadas na atração fisica, na novidade e, principalmente, num vago espirito de aventura, são frequentes, mas raramente são felizes. Mais infelizes ainda é a sorte dos filhos que nascem desses casamentos. A mulher japonesa, entretanto, casada ou não, emancipada ou não, emancipa-se. Surgiu nos lugares locais noturnos de Toquio um novo tipo de "taxi-girl" vestida à europeia, que fuma cigarros americanos e fala inglês. Ambiguo meio termo entre a estudante e a empregada que procura ganhar a vida ou aumentar suas rendas. Trata-se, amiúde, de filhas de família, que nada têm a ver com a "entreteneuse" ou com a "alummeuse" ocidental.

Diante desses fenômenos, o antigo, fechado e reacionário Japão afirma que os Estados Unidos o contaminam. Mas não é exato. O que aconteceu, aconteceu por causas fatais e irrevogáveis no Japão como em qualquer outro lugar. O prestígio do dólar, do soldado norte-americano bem vestido, bem alimentado, rico, não podia ter sentido num país pobre, eternuado pela guerra e pela derrota, de que nunca fala mas que sempre lembra. Ninguém pode ser culpado pelas consequências de tudo isso. Hoje em dia, dez mil "yens" representam o ordenado normal de um chefe de família burguesa e

uma atmosfera de arcaica e convencional hospitalidade, de pudor cerimonioso, ficou milagrosamente intacta nesses ambientes e, naturalmente, os simples, rudes e joviais norte-americanos não o entendem. Trata-se do encontro de dois mundos diferentes e o encontro ocorre num momento e num terreno muito delicados.

Mas, apesar de tudo, os norte-americanos, com seu reconhecimento, contribuíram com sua franqueza e pureza clara, para modificar para melhor um mundo reacionário e secreto.

O "cabaret" arrancou da "casa de chá" a máscara arcaica e convencional que alagava as aparências e as conveniências em obediência a um instinto atávico e educadíssimo. Verificou-se, porém que, debaixo da máscara, tudo era igual.



ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DAS JUVENTUDES MUSICAIS — Realiza-se amanhã, às 15 horas, no grande auditorio do Teatro Cultural Artístico o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira com o qual ficará encerrado o I.º Congresso Brasileiro das Juventudes Musicais. A orquestra estará sob a regência do jovem maestro Bernardo Fedorovskii, regente assistente da Orquestra Sinfônica Estadual de São Paulo. Este será mais um concerto da série que vem oferecendo o setor de São Paulo da Juventude Musical Brasileira sob patrocínio dos fabricantes locais de Coca-Cola, São Paulo Refractor, S.A.

Antes do início do concerto do sábado, terá lugar a sessão solene de encerramento do Congresso das Juventudes Musicais, com a participação do ministro da Educação, dr. Edgar Santos; sr. Marcel Cavellier, fundador das Juventudes Musicais; maestro Eliezer de Carvalho, diretor geral da Juventude Musical Brasileira; e outras autoridades do movimento em nosso país. Estarão presentes também todas as delegações de jovens vindas de todos os recantos da União para o certame.

Comentado pelo maestro Eliezer de Carvalho, o concerto constará dos seguintes números: Abertura Egmont, de Beethoven; Concerto n. 3 em do menor, de Beethoven, para piano e orquestra; Prelúdio da ópera Tiradentes, de Eliezer de Carvalho; e Capricho Espanhol, de Rimsky-Korsakoff. A solista que interpretará o Concerto de Beethoven ao piano será Laís de Castro Kauffmann, de 16 anos de idade, desta capital. Filha do maestro Arthur Kauffmann, Laís começou seus estudos aos 5 anos de idade com a professora Sofia Papadasky depois com Iris Bianchi, e agora com o professor José Klüss. Esta será sua primeira atuação com orquestra. O concerto será transmitido pela Rádio Gazeta. No clichê, a jovem solista e o maestro.

ACÚCAR

União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS

DOLARES PARA IMPORTAÇÃO DE SEMENTES DE BATATA DA HOLANDA

Conforme foi noticiado uma comissão de diretores da Associação Profissional do Comercio Atacadista de Sementes Adubos e Produtos Químicos para a Industria e Lavoura do Estado de São Paulo, composta do presidente dessa entidade sr. Mario Pacullo, drs. Luis Gonzaga Martins Costa, Katsuno Yamamoto e o representante da embaixada holandesa, estiveram na presença dos diretores da Carteira de Cambio, sr. João de Sousa Dantas e do dr. Luis de Moraes Barros, diretor da Carteira de Comercio Exterior, solicitando com urgência uma quota de 900.000 dolares para importação de mais ou menos 200.000 caixas de sementes de batata da Holanda, no sistema de licitação nas Bolsas.

O referido pedido foi atendido conforme telegrama do diretor da Carteira de Cambio, assim concebido:

"Tenho a satisfação de comunicar que o Conselho da SUMOC autorizou a oferta de noventa mil dolares do Convenio Holanda para licitação Bolsas de Valores do país, em três parcelas mensais de trezentos mil para cada primeira leilão destinado à lavoura serem realizados nos meses de agosto setembro e outubro de acordo a primeira oferta ocorrer no leilão do dia seis de agosto vindouro. Cordiais saudações João Dantas, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil".

QUIPROQUO, EL ARAGONÉS E PONTINO INTEGRAM O TRIO DE HONRA DO G.P. "BRASIL" DE DOMINGO

TIDOS AINDA COMO GRANDES CARTAS JOIOSA, YORICK, SASSU, BAKARI E PANTHER — POSSIVEL A DESERÇÃO DE VARIOS CONCORRENTES, SUA

FILIAÇÃO E ORIGEM

RIO, 29 ("Correio") — A grande festa do turfe brasileiro de 1954 será realizada domingo, à tarde no hipódromo da Gavea. Todos os preparativos para a grande parada estão em fase de ultimização, avolumando-se, cada hora, o entusiasmo e a ansiedade do grande público turista. Toda a cidade está vivendo dias de intensa agitação, com fisionomia mais alegre em virtude do grande número de forasteiros que aqui já se encontram. Todos os dias, pelos mais diversos meios de transporte, continuam chegando turistas e curiosos dos mais longínquos recantos do país e até do estrangeiro. Os hotéis da cidade, as casas de comodidade de todas as categorias estão superlotadas. E os forasteiros continuam chegando em massa, atraídos pelo encontro dos "cracks" representantes de cinco turfes, nos três grandes quilômetros do G. P. "Brasil", este ainda mais valorizado pela elevação da sua dotação.

Não há como se duvidar. O sucesso da festa do "Brasil" ficará gravado como marco de uma nova era do turfe nacional.

O GRANDE PAREO

A atração, o ponto culminante de todo esse justificado entusiasmo, não é outro senão a realização do Grande Premio "Brasil" de 54. A grande carreira dos três quilômetros reuniu um campo verdadeiramente soberbo, talvez jamais igualado. Em número de concorrentes, outro não tivemos como este "Brasil". E na qualidade, no valor dos concorrentes, a despeito das naturais dificuldades

des de comparação, também parece levar a palma a grande prova de domingo. Temos na carreira, campeão do quilate de Quiproquo, El Aragonés, Joiosa, Pontino, Bakari e Panther, além dos forasteiros Sassu e Yorick, que vieram da França especialmente para disputar a importante prova. Temos valores credenciados, mas, pelo menos guardando certa distância daqueles campeões, como Venice, Tala, Ciro, Acapulco, Away e Indocil. E outros mais ou menos do mesmo brilho destes últimos: Retiro, Mundo, Quasi, Gatillo, Telurio, Titanic, Efusivo, Fair Cadet e Biarrot. Espera-se, na verdade, algumas deserções, como Retiro, Gatillo, Venice, Away e Fair Cadet, mas mesmo que tais "fortais" se verifiquem, sobram ainda muitos concorrentes. A prova só terá a ganhar com isso, pois é sabido que nos pareos muito numerosos as peripécias se sucedem em geral com grande prejuízo para os mais prováveis ganhadores.

O trio de honra da grande prova, no entender da "catedral", está formado por Quiproquo, El Aragonés e Pontino. Acreditamos os entendidos que a vitória, em carreira normal, será decidida entre aqueles concorrentes. Mas temem e não poucos os franceses Sassu e Yorick, já pela classe, já porque vão levar, grandemente favorecidos em relação aos camponeses daquele trió. As esperanças se dividem ainda pelas patas de quase todos, sendo todos concorrentes à importante competição.

A festa do "Brasil" deve coroar-se de um brilho impar, quer social, quer esportivo.

Definitivamente assentadas as montarias dos concorrentes ao G. P. "Brasil"

Pilotos combinados para as oito provas da tarde de gala do turfe brasileiro

RIO, 29 ("Correio") — O programa da festa máxima do nosso turfe, a ser realizada domingo, está bonito, interessante, do primeiro ao último pareo. Todas as carreiras de nível técnico apreciável, com elevado número de concorrentes e, o que melhor, muito difíceis, exigindo dos apostadores acurados estudos para a escolha de seus favoritos.	(2) Mistigueite, D. P. Silva 55	(1) Silfo, F. Irigoyen 52	(6) Glorin, D. Silva 56
O número de horas do Grande Premio "Brasil", agora com um milhão e meio de cruzeiros e com seu campo valorizado com nomes de campeões de cinco turfes.	(3) Sans Gene, V. Andrade 55	(2) Mister Guri, L. Rigoni 56	(7) Remo, L. Lins 56
MONTARIAS PROVAVEIS	(4) Ghiza, E. Castillo 55	(3) Minochino, X.X. 56	(8) Palermo, L. Espinoza 56
Para o Grande Premio "Brasil" foram já definitivamente assentadas as montarias, mas nas demais carreiras há apenas compromissos, podendo, assim, sofrer algumas alterações.	(5) Gama, E. Ferreira 55	(4) Erugelo, X.X. 56	(9) Gardu, d'correr 56
Publicamos, a seguir, o programa, já com as montarias combinadas.	(6) Samambaita, Araujo 55	(5) Treinador, D. Silva 56	(10) Japomar, E. Castillo 50
1.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros — As 13.10 horas.	(7) Ulha Branca, X.X. 55	(6) Picota, O. Ulloa 56	(11) Simão, D. Moreira 56
(1) Sagum, J. Marchant 57	(8) Sueli, J. Marchant 55	(7) Hercules, X.X. 56	(12) Regalo, X.X. 56
(2) Al Gerige, J. Baffica 51	(9) Sô, A. G. Silva 55	(8) Jangol, E. Castillo 52	(13) Rupim, A. G. Silva 56
(3) Quatassu, O. Ulloa 51	(10) Safo, O. Macedo 55	(9) Corruptão, G. Silva 52	
(4) Foster, F. Irigoyen 53	(11) Hiló-Deoro, O. Ulloa 55		
(5) Aligon, R. Martins 55	(12) Tunuyan, A. Ribas 55		
(6) Pirasol, L. Rigoni 55	(13) Safe, J. Marchant 55		
(7) Castelhamo, A. Araujo 58	(14) Salazar, A. G. Silva 55		
(8) Trefego, G. Silva 55			
2.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros — As 12.40 horas.			
(1) Quinote, R. Oigun 55			
(2) Quadilha, O. Ulloa 55			

Amanhã, dia 31 de julho, e domingo, dia 1.º de agosto, à tarde, com início às 13,15 horas, GRANDES CORRIDAS no HIPODROMO DE VILA GUILHERME.

DOMINGO À TARDE

GRANDE PREMIO "BRASIL" DE TROTADORES

Distancia de 3.000 metros

OS CONCORRENTES AO G. P. "BRASIL"

Sua filiação, naturalidade e idade

RIO, 29 ("Correio") — Dos 51 parelhados antecipadamente inscritos no Grande Premio "Brasil", apenas 23 tiveram confirmadas suas inscrições e, com poucas exceções, saíram à raia.

A título de curiosidade, apresentamos aos leitores a lista de concorrentes, já com filiação, idade e naturalidade:

QUIPROQUO	São Paulo	5	The Phoenix e Blue Grass
SASSU	Francia	4	Goyana e Queen's Consul
GATILLO	Uruguai	6	Boadill e Peregrina
TELURIO	Uruguai	4	Urano e Silecia
TAIA	Chile	4	Brazza e Tatá
EL ARAGONÉS	Argentina	5	Ramazon e El-chu'
CYRO	São Paulo	4	Lenham e Emfrana
YORICK	Francia	7	Sonny Boy e Lady Washeth
PANTHER	Argentina	7	Guatan e Nogy
FAIR CADET	Paraná	5	Fairland e Affetusa
QUASI	São Paulo	5	King Salmon e Carroussel
ACAPULCO	São Paulo	5	Hunter's Moon e Achray
TITANIC	Uruguai	6	Castig e Vendetta
JOIOSA	São Paulo	4	Romney e Princesa
BAKARI	Argentina	4	Iguá e Baqueta
PONTINO	Uruguai	4	Embujo e Padua
VENICE	Uruguai	4	Ruler e Veneia
MUNDO	Uruguai	6	Latero e Mundana
INDOCIL	São Paulo	5	Antony e Distradilha
RETIRO	São Paulo	4	Legend of France e C. Entry
EFUSIVO	Argentina	5	Full Sail e Especial
BIARROT	Argentina	4	Advocate e Disrila Bonheur
AWAY	Argentina	6	Foxhunter e Whisler

A SABATINA GORDA DO TURF NACIONAL

Serve de base ao programa o handicap de 2.400 metros — Montarias prováveis para

RIO, 29 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar depois de amanhã, à tarde, na Gavea, a segunda das grandes reuniões programadas para a semana do G. P. "Brasil".

O programa de amanhã está formado por oito carreiras, todas muito cheias, avultando o handicap misto, em 2.400 metros, com entrada de vários dos melhores corredores das pistas nacionais, alguns mesmo anotados no campo do G. P. "Brasil", como Away, Gatillo e Retiro.

MONTARIAS PROVAVEIS

São conhecidas as seguintes montarias para as grandes carreiras de sábado, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — A's 12.55 horas — Distancia 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00

(1) Jonaig, A. Araujo 55
(2) Banki, S. Baffica 58
(3) Gual, A. Rosa 55

(4) By Pass, I. Pinheiro 56
(5) Gomo, G. Silva 56
(6) Rebeide, L. Espinoza 56

(7) Glen Ford, O. Reichel 56
(8) Cacau, D. P. Silva 56
(9) Tentador, E. Castillo 56

(10) Milico, L. Rigoni 56
(11) Tarbur, D. Moreno 56
(12) Januario, Greme Jr. 56

2.º PAREO — A's 12.55 horas — Distancia 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00

(1) Rosada, J. Marchant 56
(2) Rida, A. G. Silva 56
(3) Guamará, G. Silva 56

(4) Kaxuxa, R. Martins 54
(5) Evergreen, F. Irigoyen 56
(6) Golane, J. Marchant 56

(7) Pinta Linda, M. Silva 56
(8) Jennifer, A. Ribas 56
(9) Alhandra, L. Rigoni 56

(10) M. Flor, X.X. 56
(11) Belle au Bois, P. Vas 56
(12) Pallo, O. Ulloa 56

3.º PAREO — A's 13.00 horas — Distancia 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00

(1) Glizhina, F. Ferreira 55
(2) Advantage, L. Rigoni 55
(3) Quilati, L. Lins 55

(4) Khandia, E. Castillo 55
(5) Léa, D. Moreira 55
(6) Ayala, A. G. Silva 55

(7) Pasiphae, F. Irigoyen 55
(8) Quenque, P. Tavares 55
(9) Dumba, X.X. 55

(10) Helletta, J. P. Sousa 55
(11) Disciplina, O. Ulloa 55
(12) Girola, L. Espinoza 55

(13) Seta, A. G. Silva 55
(14) Sibylla, J. March 55
7.º PAREO — A's 16.20 horas — Distancia 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00

(1) Obolenski, D. Ferreira 55
(2) Away, F. Irigoyen 60
(3) Fenelon, X.X. 54

(4) T. Capataz, D. Moreira 55
(5) Al Gerige, A. Araujo 55
(6) Samurá, G. Silva 55

(7) Orioff, L. Lins 55
(8) Palombeta, O. Ulloa 55
(9) Quincas Borba, A. G. Silva 55

(10) Tio Capataz, D. Moreira 55
(11) Samurá, P. Coelho 55
(12) Jonzul, G. Silva 55

(13) Serra Preta, O. Macedo 55
(14) Ilha Raza, A. Araujo 55
(15) Praline, G. Silva 55

(16) Moreira Flor, Baffica 55
(17) Rosada, Marchant, e Ride, M. Garcia 55
(18) Jannifer, A. Ribas 55

(19) Alhandra, Rigoni 55
(20) Pallas, O. Ulloa 55
(21) Advantage, Rigoni 55

(22) Kania, E. Castillo 55
(23) Pasiphae, Irigoyen 55
(24) Disciplina, O. Ulloa 55

(25) Girola, M. Silva 55
(26) Obolenski, D. Ferreira 55
(27) Away, Irigoyen 55

(28) Palombeta, O. Ulloa 55
(29) Quincas Borba, A. G. Silva 55
(30) Tio Capataz, D. Moreira 55

G. P. "Brasil" de trotadores na tarde de depois de amanhã

Novo sensacional encontro entre Port e Denver — O campo da prova

Estão formados os programas das reuniões de hoje e de amanhã, em Vila Guilherme. São dois conjuntos bonitos, ricos de atrativos para a grande família apreciadora do nobre esporte arejado.

O novo encontro de Port e Denver está despertando desusado interesse, acreditando-se possa agora o Denver desferir-se do revés que sofreu frente ao adversário, no último encontro.

O CAMPO

Está assim formado o campo do G. P. "Brasil" de hoje, de domingo, à tarde, em Vila Guilherme:

(1) Port — J. R. da Silva

(2) Comanche — R.F. dos Santos

(3) Baiardo — P. Santoni

(4) Moonstruck — E. Andreini

(5) Eventide — O. Silva

(6) Carson — J. M. dos Anjos

(7) Short Sleep — G. Fiachhi

(8) Tor de Quinto, Ribas 55

(9) Camaleão, Rigoni 55

(10) Baltimore, Diaz 55

(11) Okinawa, O. Ulloa 55

(12) Hercules, O. Ulloa 55

(13) Retiro, Marchant 55

(14) Old Fashioned, E. Gonçalves 55

(15) Serrinha, O. Ulloa 55

(16) Palombeta, O. Ulloa 55

G. P. "Salgado Filho" em São Vicente

Faz parte do programa do festival extraordinário de domingo

SAO VICENTE, 29 ("Correio") — O Jockey Clube São Vicente, como já noticiamos, deliberou fazer realizar um festival extraordinário na tarde de domingo, havendo então elaborado para essa jornada um bonito programa de sete carreiras, todas bem formadas e muito promissoras.

O ponto alto desse programa é o Grande Premio "Salgado Filho", em homenagem ao antigo

presidente do Jockey Clube Brasileiro e ministro da Aeronautica. A carreira, sobre o tiro de milha e com 50 mil cruzeiros de dotação, reuniu um campo frondoso e valorizado, estando anotados Astrologo, Jaloux, Estile, Honro, Tabu, Assima, Mister Eco, Germinal e Nylon. Não poucos, mas em bom numero e, o que é melhor, animais de boa classe e realmente capazes de sustentar uma luta de grandes proporções ao longo da milha.

Astrologo é o "top-weight" da carreira, com 62, sendo também, não obstante, o favorito.

O CAMPO

Está assim formado o campo

(1) Astrologo 55

(2) Jaloux 53

(3) Estile 55

(4) Honro 52

(5) Tabu 54

(6) Assima 50

(7) Mister Eco 48

(8) Germinal 60

(9) Nylon 54

(10) Assima 50

(11) Assima 50

(12) Assima 50

(13) Assima 50

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

Para melhor facilidade do público turista, o Jockey Club São Vicente acaba de instalar em sua Sub-Sede, nesta Capital, sita à Rua São Luiz, 72, uma seção especializada, onde aceitará apostas sobre as corridas que serão realizadas em seu Hipódromo, em São Vicente.

Para a corrida extraordinária de DOMINGO, 1.º de Agosto, foi estabelecido aceitar as apostas nos seguintes horários:

Dia 31 — Sábado — das 9,00 às 22,00 horas.
Dia 1.º — Domingo — das 8,00 às 11,00 horas.

CARAVANAS

Para a corrida extraordinária de domingo, para facilidade da que deixarem assistir as carreiras, será organizada Caravana Especial com destino ao Hipódromo, pelo preço de Cr\$ 50,00, dando direito a ida e volta e ingresso, cujos ônibus partirão da agência do Expresso Brasileiro Viação Ltda., sita à Av. Ipiranga, 888, nos horários de 9,00, 9,30, 10,00 e 10,30 horas.

As passagens poderão ser adquiridas com antecedência no Largo do Tesouro, 21 — 2/10a — sala 5 — tel. 33-4800, ou na própria agência, no domingo pela manhã.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.400 metros

1.º Midair, 2.º Bacury, Venc. Cr\$ 15,00; dupla (34) Cr\$ 32,00; placês Cr\$13,00 e Cr\$ 22,00.

2.º PAREO — 1.500 metros

1.º Utilissima, 2.º Calido, 3.º Combatente, Venc. Cr\$ 135,00; dupla (13) Cr\$ 52,00; placês Cr\$ 15,00, 11,00 e 15,00. Não correram Clepsydra e Niro.

3.º PAREO — 1.800 metros

1.º Quirós, 2.º Dianne, 3.º Aratujo, Venc. Cr\$ 30,00; dupla (24) Cr\$ 133,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 34,00 e Cr\$50,00. Não

correram Seixo, Ilvada, Dominador, Otomano, Quele e Oslo.

4.º PAREO — 1.600 metros

1.º Fair Cofy, 2.º Los Angeles, 3.º Picaudo, Venc. Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 62,00; placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00. Não correu Halloween.

5.º PAREO — 1.400 metros

1.º Braço Forte, 2.º Rodent, 3.º Bolonha, Venc. Cr\$ 49,00; dupla (13) Cr\$ 85,00; placês Cr\$ 20,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 33,00. Não correram Marielo, Elzorro e Zark.

6.º PAREO — 2.200 metros

1.º Cruzado, 2.º Grey Boy, 3.º Nordestino, Venc. Cr\$ 35,00; dupla (13) Cr\$ 54,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 34,00 e Cr\$50,00. Não

correram Seixo, Ilvada, Dominador, Otomano, Quele e Oslo.

7.º PAREO — 1.500 metros

1.º Montanhas, 2.º Arrogante, 3.º Soberbo, Venc. Cr\$ 60,00; dupla (12) Cr\$ 65,00; placês Cr\$ 31,00, Cr\$ 54,00 e Cr\$ 149,00. Não correu Ponche Claro.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Baldomero, 2.º Selvagem, Venc. Cr\$ 70,00; dupla (13) Cr\$ 60,00; placês Cr\$ 22,00 e Cr\$ 15,00. Não correu Salgueiro.

9.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Polargon, 2.º Axton, 3.º Damasco, Venc. Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 30,00; placês Cr\$ 12,00, Cr\$ 57,00 e Cr\$ 23,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 587.560,00.

Prevenção Incendios é dever de todo cidadão.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

CONTRA O AMERICA A NOVA EXIBIÇÃO DO SÃO PAULO

Amanhã, no Pacaembu, o atraente amistoso — Sarcinelli integrará a representação do "mais querido" — Em magnífica forma os defensores do gremio guanabarrino

O insucesso do São Paulo na última partida com o Juventus, como não podia deixar de acontecer, foi recebido com reservas entre os numerosos adeptos do "mais querido". Realmente, depois de uma exibição primorosa do tricolor contra o Corinthians, adversário de porte invejável, o afeiteado paulista acreditava plenamente em que o "clube da fé" não encontraria dificuldade para superar o gremio da rua Javari. Sucede, no entanto, que o técnico Jim Lopes, naturalmente subestimando o valor do antagonista, fez o tricolor entrar em campo representado por um conjunto misto e o "Garoto Travesso", seqüioso de triunfo, lutou com bravura e conseguiu brilhante vitória por 2 a 1. Agora o "onze" de Canhoto enfrentará o America, equipe que vem melhorando de jogo para jogo.

Segundo se anuncia, o "coach" tricolor vem tomando as providências indispensáveis, a fim de aproveitar todos os titulares. Apenas Maurinho, que se encontra com uma fratura linear no pé direito e que estará ausente do cotejo. Contudo, Haroldo vem jogando com geral agrado e por isso está em condições de substituir Maurinho sem que a vantagem corra o risco de ter o seu rendimento diminuído.

SARCINELLI A POSTOS

O centro avançado Sarcinelli, cuja transferência para o São Paulo foi bastante discutida, está com a sua esmola no "mais querido" assegurada para amanhã à tarde, quando do compromisso com os "diabos rubros". Sarcinelli, valor que chegou a ser apontado pelos cronistas esportivos cariocas como uma das maiores esperanças do futebol brasileiro, pauperismo em centro avançado, posição em que o conhecido "crack" atua com incomparável segurança, vem sendo preparado cuidadosamente e tudo faz crer que a sua presença no quadro sampauiño naturalmente constituirá mais um dos grandes atrativos do sensacional confronto.

PRECAVIDOS OS SAMPALINOS

Os defensores do São Paulo, como habitualmente acontece, aguardarão concentrados, no Canindé, o momento da pugna com os ali-rubros cariocas. Ontem, os companheiros de Ca-

nhoiteiro foram submetidos a um exercício de caráter individual, cujos resultados foram satisfatórios.

Como se vê, o São Paulo está vivamente empenhado em apagar a má impressão deixada quando da última luta com o Juventus, brindando os seus afeiteados, amanhã à tarde, com mais uma atuação empolgante.

EM FORMA OS DEFENSORES DO AMERICA

Notícias vindas da "Cidade Maravilhosa" informam que os "cracks" do America receberam com satisfação o convite para jogar em São Paulo. Recentemente, quando da realização do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o America exibiu-se com geral agrado no Pacaembu.

Cumprir, porém, que os "diabos rubros", no final daquele torneio revelaram sensíveis progressos. Basta saber que o Fluminense, que apareceu como uma das forças mais positivas do certame, foi batido pelo quadro de Denoni. Assim é que se acredita que o espetáculo a ser proporcionado, amanhã à tarde, será dos mais empolgantes, uma vez que os antagonistas desfrutam de invejável forma.



O famoso campeão do ciclismo internacional Fausto Coppi em companhia de Júlia Locatelli, a "dama branca" por quem — segundo indiscrições — Fausto estaria prestes a abandonar a esposa e os filhos.

A história do «campeoníssimo» da bicicleta e da «Dama Branca»

O fanatismo de um marido apaixonado pelo esporte leva a esposa a acompanhar Fausto Coppi durante todo o percurso da Volta da Itália — A perspectiva de divórcio e uma criança que defenderá o lar...

MILÃO, julho (ANSA) — Um conhecido jornalista esportivo francês escreveu recentemente, referindo-se a Fausto Coppi, o insuperável "rei" do ciclismo mundial: "Coppi alcançou pináculos inatingíveis. Suas longas pernas, elásticas e potentes imprimem ao arco-íris nervoso da bicicleta velocidades imprevisíveis. Fausto deixou de ser um homem: Fausto é um semi-deus."

O arroubo do jornalista é comovedor. E, de acordo com muitos torcedores, justificado e compreensível. Assim era e quanto a isso não há dúvida, para os conjugados Locatelli.

O sr. Enrico Locatelli, médico da aldeia de Varano Borghini, na Lombardia, esconde sob seu fraco franzino a força irreverente da paixão esportiva. O dr. Enrico é um afeiteado do ciclismo, e Fausto Coppi, o formidável campeão era e, ao que parece, é, seu eleito, sua bandeira, sua fé.

Em 1948, o médico Locatelli convenceu a esposa, Giulia, uma moça alta e corada, com grandes olhos claros de madona toscana, a seguir em sua companhia para Verese, a fim de presenciar uma importante prova ciclistica, da qual tomaria parte Coppi, o demônio do pedal.

"Você verá, dizia o marido, você verá o que é capaz de fazer esse diabo do Coppi!"

Giulia foi, cética e desconfiada, e voltou entusiasmada e comovida. Coppi passara, rente à margem da estrada, numa nuvem cinzenta e compacta de pó, surgira repentinamente, esguio e enfiado, montado almosamente a bicicleta de aço lúcido. Ali estava a simétrica figura do agli cavaleiro de um torneio moderno. Giulia e Enrico apresentaram-

se a Coppi depois da prova. A amizade entre o casal e o campeão desabrochou aos poucos, positivamente com o auxílio dos lindos olhos de Giulia. Coppi visitou os conjugados Locatelli em Varano Borghini, enquanto Giulia, deixando o marido a seus afazeres, começou a deslocar-se para o teatro das grandes provas ciclisticas da temporada, a fim de assistir ou melhor apreciar de perto, os desempenhos de Fausto.

A aventura culminou este ano, quando a sra. Locatelli seguiu Coppi, etapa por etapa, no decorrer da estafante Volta da Itália. Fausto teve no "tout" italiano uma atuação abaixo de suas possibilidades e muitos apontaram na bela Giulia a causa principal da queda irreparável do campeão.

Enquanto se desenrolava a Volta da Itália, ao longo das estradas ensolaradas, das vilas e das cidades, e enquanto as rodas das bicicletas empoeiradas moíam quilômetros, surgiram os primeiros rumores sobre o amor que unia Coppi, o guerreiro invencível dos torneios ciclisticos à "dama branca". "Dama branca" é o nome sugestivo que os jornalistas italianos forjaram para satisfazer o paladar exigente do leitor peninsular, porque Giulia, durante a Volta, foi vista mais uma vez envergando um blusão branco, de lã.

Os rumores tomaram vulto, justificando sempre mais pela atitude assumida por Fausto e por Giulia. E, na verdade, apesar do dr. Locatelli acreditar na fidelidade da esposa e não obstante a mulher de Coppi, a sra. Bruna, afirmar que a filha de Fausto, Marina, "acabará levando a melhor", os fatos parecem,

deliberadamente, desejar destruir as esperanças alimentadas pelas vítimas desse amor que faz a felicidade dos jornalistas.

Palas-se em anulação do matrimônio e em divórcio. Na realidade, o advogado de Coppi, que atualmente se encontra em Roma, entrou em contato com as autoridades eclesíasticas, a fim de estudar as possibilidades de anulação do casamento de Fausto. Mas parece problemático que o tribunal da Sacra Rota se pronuncie como Coppi desejaria. Intervindo no caso, o "Osservatore Romano" acentua que quando existe o desejo expresso de um dos conjugados de não romper com o vínculo sagrado não há "aquele voto de consentimento que, no caso de Coppi, poderia constituir o "ubi consistam" de suas alegações".

Na verdade, a sra. Bruna parece firmemente decidida a não permitir a anulação. Sintomáticas, entretanto, são as últimas decisões tomadas por Fausto, incumbindo seu advogado de vender suas propriedades no Piemonte, Lombardia e Liguria. Há quem admita a possibilidade de que o campeão pretenda abandonar a Itália visando divorciar-se.

Talvez Fausto colime com essa decisão os que parecem ser seus objetivos imediatos, mas, sem dúvida, perderá o favor do público. Apesar de tudo — da guerra, da corrupção, do comunismo — a palavra "divórcio" soa mal na península. Talvez seja a consequência do fato de que há dez anos "Peppino" na doce Itália, ou mesmo um efeito dos princípios católicos, profundamente enraizados no espírito do povo. Possivelmente a realidade esteja no meio, como sol acontecer.

Hoje, entre os torcedores de Coppi, há até o sr. Enrico Locatelli, que ainda louva a capacidade inextinguível do campeão. Mas amanhã, que poderá haver? Uma torcedora apenas é pouco para um inextinguível campeão latino.

Encerram-se hoje as inscrições para a disputa da I Prova Automobilística "O Dia"

Contará a competição com o concurso dos melhores volantes paulistas — As provas são para as categorias dos carros de turismo, grã-turismo, esporte, super-esporte e adaptados — Os vencedores farão jus a valiosos prêmios — Regulamento — Outras notas

Na sede do Automóvel Clube do Brasil, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 502, encerram-se hoje as 24 horas, as inscrições para a disputa da I Prova Automobilística "O Dia", a realizar-se domingo à tarde, no autódromo de Interlagos.

Visa o empreendimento dos nossos colegas dois objetivos: cooperar com as festividades que assinalam as comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo e contribuir para o incremento e difusão do esporte do volante.

Contará a competição com o concurso dos melhores corretores paulistas, que se prontificaram a participar do certame, dando todo apoio aos seus promotores.

Pilotos de reconhecidos méritos, entre os quais figuram Pedro Romero Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Celso Lara Barberis, Ciro Calves, Godofredo Viana Filho, Geraldo J. Smith de Vasconcelos, Angelo Juliano, Fabio Machado Neto, Paulo Alves Moita, Ernesto Pereira Lopes Filho, Osvaldo Fanucci, Christian Heins, Roberto Claro, Eugênio de Andrade Martins, Rubens Azzalim, Jolman I. Leone Bracali, Rogério Peruzzo, Jorge Edell, Luiz Valente, Tiresoles, Guilherme Luiz Figueiredo, Bruno Zuffo, Virgílio Emilio Zambello, Cícero da Costa, Bittencourt e Albino Antonio Silva, estarão em sugestivo cotejo, lutando com fibra e dano pela conquista da vitória.

Dada a classe e valor dos participantes, a competição está destinada a obter integral êxito, dando ensejo aos afeiteados do automobilismo de presenciarem provas emocionantes.

Também os assistentes terão um outro atrativo, pois no mesmo dia e local será instalado o I Acampamento Internacional de Escoteiros, pela primeira vez realizado na América do Sul.

Sendo, improrrogavelmente, encerrado hoje às 24 horas o prazo para as inscrições, urge fazê-las, a fim de que sejam ultimadas as providências necessárias para a realização da competição.

VALIOSOS PRÊMIOS

Aos principais classificados nas

diferentes categorias, serão conferidos valiosos prêmios em dinheiro, troféus, taças e medalhas.

AS PROVAS

As três provas constantes do programa estão assim divididas:

1.ª Prova

Categoria turismo, com classificações em separado para as cilindradas até 750 c.c.; até 1.300 c.c.; até 2.000 c.c. e força-livre.

2.ª Prova

Categoria esporte de série e grã-turismo, com classificações em separado.

3.ª Prova

Categorias super-esporte e mecânica-nacional, com classificações distintas.

REGULAMENTO

Para a "Prova Automobilística "O Dia" fica estabelecido o seguinte regulamento:

a) O concorrente poderá efetuar reparos em seus veículos em qualquer local do circuito, mas sempre fora da pista pavimentada e com auxílio exclusivo de seus mecânicos.

c) Cada concorrente tem direito a dois mecânicos.

d) Os veículos deverão apresentar números de inscrição bem visíveis, pintados dos lados e atrás.

e) É terminantemente proibido o ingresso no "box" dos veículos que não forem participantes da prova.

f) Será exigida de todos os participantes a licença de condutor fornecida pelo Automóvel Clube do Brasil e o uso de capacete.

Poderá participar da 1.ª prova os carros "Turismo" divididos nas seguintes cilindradas, e que terão classificação em separado: Até 750 c.c. — De 751 c.c. a 1.300 c.c. — De 1.301 c.c. a 2.000 c.c. e força livre.

Nesta prova os carros poderão ter preparo livre na parte mecânica, exceto compressor, cabecote e motor de marca diferente da do carro. Na força livre

os carros poderão ter qualquer preparo.

Para prova destinada aos carros "Grã Turismo", e "Esporte de Série" serão exigidos os seguintes requisitos:

a) Os carros super-esportes deverão ter dois lugares, equipamento elétrico completo e paralamas. O preparo mecânico é livre, exceto o uso do compressor.

b) Os carros de mecânica Nacional poderão ter preparo livre, cilindrada livre e sem paralamas. Será considerado como de categoria única.

COMBUSTÍVEL

O combustível a ser usado é a gasolina até noventa octanas, exceto na categoria dos carros adaptados, para a qual é permitido o uso de mistura.

INSCRIÇÕES

a) A inscrição é livre a qualquer automobilista, desde que apresentem as carteiras de concorrentes e condutor fornecidas pelo Automóvel Clube do Brasil.

b) É cobrada a taxa de Cr\$ 200,00 por veículo inscrito.

c) As inscrições poderão ser feitas na administração do jornal "O Dia", à rua Santa Ifigênia, 176, 1.º andar, diariamente das 10 às 19 horas, e na sede do A.C.B., à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 502.

d) As inscrições encerram-se improrrogavelmente no dia 30 de julho às 20 horas.

e) Os concorrentes que desejarem participar de mais de uma categoria, deverão pagar outra taxa de inscrição na categoria adicional, devendo esta ser superior àquela na qual está enquadrado o carro.

SINALIZAÇÃO

A sinalização será feita de acordo com o regulamento vigente do Automóvel Clube do Brasil.

CLASSIFICAÇÃO

a) A classificação será feita em separado para cada uma das três provas, além da classificação por categoria feita na primeira e segunda prova.

b) Para classificação o concorrente deverá ter efetuado no mínimo 60% (sessenta por cento) do total da quilometragem estipulada para sua categoria.



Celso Lara Barberis, piloto de comprovados méritos

a) Os carros "Grã Turismo" deverão ter, capota, vidros nas portas, roda sobreabslente, instalação elétrica completa, sendo permitidas modificações tanto na parte mecânica como na carroceria.

Na prova destinada aos carros "Super Esporte" e "Mecânica Nacional" e que terão classificação em separado poderão concorrer os que estiverem com seus carros dentro das especificações que se seguem:

Problemas que afligem o futebol italiano

Tendências dos técnicos peninsulares — O exemplo latino — Proximo encontro internacional contra a seleção argentina

MILÃO, 29 (U. P.) — Os peritos italianos de futebol, alertados pela experiência do recente Campeonato Mundial de Futebol, estão preocupados com o jogo internacional marcado para novembro, quando o selecionado italiano enfrentará o da Argentina.

O futebol italiano, que busca em jogos com países da América do Sul a recuperação, no campo internacional, de uma posição de acordo com o seu prestígio passado, se debate com uma crise técnica e moral, que poderá necessitar de anos para uma recuperação total.

Na atualidade o futebol italiano sente falta de autoridades. O Conselho Federal, encabeçado por Ottorino Barassi, renunciou no começo deste mês, depois de uma série de sessões turbulentas, em que os dirigentes se responsabilizaram uns aos outros pela má figura do selecionado italiano na Suíça.

No próximo dia 31 será eleito, em Roma, um novo Conselho. As novas autoridades terão que adotar medidas financeiras e técnicas para restabelecer o prestígio do futebol da Itália.

As tendências já são conhecidas.

do ponto de vista técnico, os peritos italianos creem que a era do sistema "W M" terminou na Itália. Apesar das façanhas extraordinárias cumpridas pelas equipes da Alemanha e da Hungria, que jogam pelo sistema "W M", os peritos acham que o futebol italiano deve retornar a uma ação mais latina e tomar o futebol do Uruguai como modelo.

O Uruguai causou boa impressão aos italianos durante as partidas em que tomou parte no recente findo Campeonato Mundial de Futebol e o fato de se considerar que o futebol argentino é o mesmo que o uruguai faz com que as autoridades desportivas italianas tenham o resultado da partida contra a Argentina.

No momento é prematuro prever qual critério será adotado para a seleção do conjunto que enfrentará os argentinos. Em primeiro lugar se deve aguardar a eleição do novo Conselho Federal e a seguir, sua definição quanto ao novo sistema de jogo a adotar pela seleção italiana, se

é que vai adotar novo sistema de jogo.

O confronto com o futebol argentino poderá dar aos italianos a experiência que a imprensa desportiva está exigindo. Presume-se que o selecionado será integrado por jogadores jovens.

Antes da eleição do novo Conselho Federal, não se poderia dizer quem será o treinador da equipe. O técnico Laio Celesia, nascido na Hungria e contratado pela Federação Italiana, não foi despedido até agora, apesar das críticas que lhes foram formuladas, depois da "Copa do Mundo". Um dos motivos de que não tenha sido afastado ainda é que o único organismo em condições de fazê-lo é o Conselho Federal e como seus membros renunciaram, isso não foi cogitado até agora.

Contudo Silvio Piola e Alfredo Foni, que foram integrantes das equipes italianas que ganharam os Campeonatos do Mundo e Olímpico, são nomes constantemente lembrados.

"Volta da França" — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire, da França, ganhou a 21.ª etapa da "Volta da França" em bicicleta. Essa etapa foi de Aix-les-Bains a Besançon e tem 234 quilômetros. Teisseire fez a etapa em 5 horas e 31 minutos. O segundo classificado foi Van Breenen, da Holanda, e em terceiro chegou Van Gansbeke, da Bélgica. Até a 21.ª etapa, está em primeiro lugar, o ciclista francês Louislou Bobet.

BESANCON, 29 (U. P.) — Lucien Teisseire

Premiados os jogadores do Brasil que participaram do certame mundial

Nilton Santos, Djalma Santos, Julinho e Maurinho foram aquinhoados com prêmios extras — No Banco Financiar Novo Mundo, a solenidade

Na tarde de ontem, na sede do Banco Financiar Novo Mundo, estiveram reunidos todos os integrantes paulistas do selecionado brasileiro que esteve em ação no Campeonato Mundial de Futebol, efetuado na Suíça.

Na ocasião, a diretoria daquele estabelecimento bancário fez a entrega de cinco mil cruzeiros a cada integrante do nosso plantel, prêmio esse denominado "Novo Mundo" e que havia sido ofertado pela referida organização aos nossos representantes.

Por indicação anterior dos representantes da imprensa, Nilton Santos, Djalma Santos, Julinho e Maurinho foram aquinhoados com importâncias superiores. Os três primeiros receberam 15 mil cruzeiros, enquanto couberam ao defensor do São Paulo dez mil cruzeiros.

A solenidade, que contou com a participação dos cronistas esportivos bandeirantes, dos jogadores da seleção, do técnico Zéze Moreira, que também foi premiado, de representantes dos clubes e pessoas gradas, convidadas para o ato, culminou com um final, todos os participantes da coquetel, confraternizando-se, no agradável reunião.



No clichê, aspecto da entrega dos prêmios

Prosseguirá domingo o Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo

Nos "stands" do Floresta e do Tietê a prova de carabina reduzida — A situação dos clubes na disputa do troféu "Prof. Lucas Nogueira Garcez" — As próximas competições

O certame máximo do tiro ao alvo paulista prosseguirá no próximo domingo com a realização de uma das mais difíceis competições desta modalidade esportiva, a carabina reduzida. Nos "stands" da Associação Desportiva Floresta e do Clube de Regatas Tietê desenvolver-se-á a prova de carabina reduzida, nas três posições fundamentais, ou seja: de pé, de joelhos e deitado. Pelas características que lhe são peculiares, esta competição exige dos participantes, além de altos conhecimentos sobre os segredos do tiro, condições físicas e técnicas favoráveis, sem o que os índices técnicos certamente não corresponderão.

O próximo domingo está com seu início marcado para as 8 horas, impreterivelmente, tendo a entidade máxima paulista levado em consideração o elevado número de inscritos e mesmo o tempo indispensável ao bom desenvolvimento do cotejo entre os mais categorizados especialistas em carabina. Os concorrentes serão divididos em dois agrupamentos, atuando um nas instalações especializadas do Floresta, enquanto o outro desenvolverá as atividades no "stand" tieteano. Tanto num, como noutro agrupamento, deverão intervir especialistas, para os quais, certamente, estarão a postos as promissoras jornadas do tiro ao alvo bandeirante.

O cotejo do último domingo constituiu mais uma demonstração segura dos nossos atiradores, animando-nos a prognosticar uma atuação soberba quando das eliminatórias nacionais para a seleção dos valores que deverão representar o tiro ao alvo brasileiro no próximo cotejo mundial, que desta feita terá como sede a capital venezuelana, onde se concentrarão os mais categorizados especialistas dos diversos continentes abrigados sob a bandeira da entidade internacional.

A próxima jornada em disputa do troféu "Prof. Lucas Nogueira Garcez", programada para amanhã de domingo, constituirá, não resta dúvida, mais uma oportunidade para os praticantes da empolgante modalidade. O Tietê, que já assegurou a posse definitiva do importante prêmio instituído para o esporte que congrega várias dezenas de praticantes, e que tem proporcionado resultados amplamente satisfatórios, está presente com uma equipe integrada por valores de primeira grandeza em todas as modalidades, e, portanto, de registrar "performances" à altura do elevado grau de progresso obtido nesta especialidade.

Com os resultados verificados nos anos anteriores, a competição desta temporada apresentou os participantes na seguinte ordem de classificação:

1.º C. R. Tietê 216
2.º A. D. Floresta 130
3.º Associação Desportiva Floresta 97
4.º Associação Desportiva Tietê 11
5.º Associação Desportiva São Paulo 6
6.º Associação Desportiva São Paulo 2
7.º Associação Desportiva São Paulo 2

AS DEMAIS PROVAS
Além do concurso de carabina, anunciado para o próximo domingo, o certame máximo estadual deverá apresentar ainda as seguintes competições:

Agosto 8 — Tiro rápido às silhuetas, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, com início às 8 horas; 22 — Carabina 50/100 metros, no "stand" da Associação Desportiva Floresta, com início às 9 horas; 29 — Revolver, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, com início às 8 horas.

Setembro 5 — Punt de guerra, no "stand" da Força Pública do Estado, com início às 9 horas; 11-12 — Pentatlo de tiro, nos "stands" da Força Pública (tiro de guerra), Associação Desportiva Floresta (pistola livre, carabina e revolver) e Clube de Regatas Tietê (tiro rápido às silhuetas).

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º Paro — 1.550 metros
1.º Llamar (A. Arcamula); 2.º Llamar, Venc. Cr\$ 28,00; dupla (1) Cr\$ 175,00. Placê: único Cr\$ 28,00.

2.º Paro — 1.550 metros
1.º Carol (A. Arcamula) e Sampaolho (S. Mendonça), empatados; 3.º Can-Can, Venc. (1) Cr\$ 13,00; (3) Cr\$ 14,00; dupla (1) Cr\$ 41,00. Placê: (1) Cr\$ 11,00, (3) Cr\$ 11,00 e Cr\$ 15,00.

3.º Paro — 1.550 metros
1.º Cascade (J. Lyon); 2.º Paulista, Venc. Cr\$ 23,00; dupla (1) Cr\$ 118,00. Placê: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 19,00.

4.º Paro — 1.550 metros
1.º Derby (G. Citi); 2.º Disappointment, Venc. Cr\$ 115,00; dupla (24) Cr\$ 57,00. Placê: Cr\$ 40,00 e Cr\$ 27,00. Não correu Aurita.

5.º Paro — 1.550 metros
1.º Tupy (G. Tosielli); 2.º Nôiva, Venc. Cr\$ 5,00; dupla (14) Cr\$ 24,00. Placê: Cr\$ 20,00; Cr\$ 12,00 e Cr\$ 37,00.

6.º Paro — 1.550 metros
1.º Sarcia (J. Furtado); 2.º

No Rio os jogadores franceses

RIO, 29 ("Correio") — Chegaram ontem, pelo avião da carreira, procedentes da França, os jogadores Maximino Garcia e Paul Blanc, além do treinador G. L. Weston.

Maximino Garcia, que será o piloto de Sarcia, foi hospedado no apartamento no último andar do Edifício Montevideo, enquanto Paul Blanc e Weston foram para o seu apartamento reservado, na Copacabana Palace.

AUDIÇÃO DE DESPEDIDA DE

CUQUITA CARBALLO

"A MULHER DE FOGO"

HOJE ÀS 20,30 HS.

NO AUDITORIO DA H-9

UMA GENTILEZA DAS AFAMADAS CASAS PERNAMBUCANAS

NAO DEIXE DE ASSISTIR HOJE A AUDIÇÃO DE DESPEDIDA DE

CUQUITA CARBALLO

RADIO BANDEIRANTES

"A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"

Rua Paula Sousa, 181

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DO ESTADO

Sede no centro — Torneio início — Troféu "IV Centenário"

A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ACEESP, tem o prazer de comunicar, por nosso intermédio, aos seus associados e desportistas em geral:

"Após entendimentos com o sr. Mario Fruguele, M.D. Presidente da Federação Paulista de Futebol, e com o pronunciamento favorável dos ilustres membros da Diretoria daquela entidade, foi afinal concretizada a velha aspiração da classe dos cronistas esportivos, que era a de obter a cessação de dependências para instalação de sua sede social no 'Edifício Roberto Gomes Pedrosa', de propriedade da F.F.P., e no qual funcionariam os seus respectivos departamentos e mais a sempre objetivada 'Sala de Imprensa', para uso dos seus associados em missão de suas respectivas empresas. A concretização de tal anseio deve-se indiscutivelmente a cordial e simpática acolhida dispensada à pretensão da ACEESP pelos srs. Mario Fruguele e Rogério Rodrigues, diretor do Patrimônio da F.F.P., e aos demais diretores, sempre solícitos e atenciosos em atender as aspirações da entidade de classe dos cronistas esportivos. Entendemos-se os agradecimentos da ACEESP aos srs. componentes do Conselho Arbitral da F.F.P., os quais deverão futuramente ratificar esse ato, de indiscutíveis benefícios para os propósitos e para a vida da ACEESP."

Em visita recentemente feita ao sr. Presidente da Federação Paulista de Futebol, teve a diretoria da ACEESP a satisfação de ver ratificadas todas as medidas relacionadas com o Torneio Início de 1954, da 1.ª Divisão, e, em troca, uma vez mais, atendendo aliás à deliberação antiga da soberana Assembleia geral da F.F.P., será destinada à Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

Em agradecimento à cooperação, apoio e prestígio recebidos de parte dos componentes da F.F.P. e dos clubes da 1.ª Divisão, resolveu a diretoria da ACEESP nomear uma Comissão de Honra para o Torneio Início de 1954, sendo a presidência da Comissão de Honra oferecida ao sr. Mario Fruguele, presidente da Federação Paulista de Futebol.

Atendendo ao caráter excepcional deste ano em que São Paulo comemora o seu 4.º Centenário de fundação, resolveu a ACEESP, além de colocar em disputa o tradicional troféu "Roberto Gomes Pedrosa", de posse transitória ao seu vencedor, instituir também o troféu "IV Centenário de São Paulo", de posse definitiva, para o vencedor do Torneio Início de 1954, a fim de que se perpetue nos arquivos do clube vencedor da competição a conquista neste ano em que a terra bandeirante está em festas com a passagem da grande efeméride."

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA LECI

Juv. Santa Marina x Juv. General Motors — Campo do Santa Marina F. C., às 10 horas. Representante: Urbano Rebelo Filho.

Juv. Radiump x Juv. Pindorama — Campo do C. G. Giorgi F. C., às 10 horas. Representante: Mario Fernandes.

Juv. Filipeo x Juv. Internacional — Campo do Juv. Filipeo, às 10 horas. Representante: João Barbosa.

Como parte dos festejos do 28.º aniversário do Bauri Tennis Clube e do "Dia da Cidade", será realizado no período de 31 de corrente a 8 de agosto próximo, o VII Campeonato Aberto de Tênis de Bauri, o qual já está se transformando em torneio tradicional do tênis bandeirante.

A Comissão de Honra do torneio ficou assim constituída: Nuno de Assis e gal. Marinho Lutz, como presidentes; major Silvio de Magalhães Padilha, Horacio Alves Cunha, Valdemar G. Ferreira, dr. Luis Zullani, Alcindo Dias Soares, José Regino e Alcides Procopio, como vice-presidentes.

A Comissão de Arbitragem é a seguinte: Luis Edmundo Coube, Mario Oliveira, Hilario P. Guedes, Claudio Sacomandi, Luis Bon-

bonato, Jeovah Oliveira, José C. Astro, Oscar Damiano e Nilson Costa.

Este ano, o torneio em sua sétima disputa deverá atrair, às quadras do clube da rua Dr. Cussy, elevado numero de adeptos deste esporte, pois a perspectiva em torno dos jogos é grande, em vista dos convites dirigidos aos melhores racketistas brasileiros, como Eugenio Sailer, Rubio Ramgel, José A. Catalano, Ademir Simões, Celso Bombonato, Flavio Carvalho, José Stocki, Orlando Silva, Candido Caroni, Pedro Amadeu, Paulo Leitão, Alcides Procopio, Ingrid Metzner, Maria Ester Bueno, Celi Carvalho, Maria Helena Amorim e outros destacados racketistas, inclusive os melhores tenistas do interior.

II CAMPEONATO MUNDIAL DE CESTOBOL MASCULINO

Proximo o primeiro corte na seleção nacional

A seleção nacional que intervirá no II Campeonato Mundial Masculino, a ser realizado em outubro e novembro em nosso país, está treinando ativamente. Duas vezes por dia os convocados estão em atividade na quadra do Flamengo, sob os ordens do técnico Togo e Renan Soares, em exercícios individuais e de conjunto. Vão assim os jogadores aprimorando o seu estado atlético, para que por ocasião do máximo certame mundial estejam na melhor forma física e técnica. Aproxima-se agora a hora do primeiro corte, já que o numero de elementos chamados para os treinos excede em muito o determinado para as inscrições. Esse primeiro corte deverá ser realizado dentro de dez ou doze dias, segundo informou o técnico Kanela.

LICENCIADOS

Tres elementos foram considerados licenciados pelo técnico da seleção brasileira. Zé Luis, por não ter se apresentado; José Carlos (Palitos), por frequentes faltas aos treinos, e o Leonardo por ter seguido para Fortaleza, a fim de participar do Campeonato Brasileiro Juvenil. Se voltarem aos treinos caso o orientador julgue necessário o seu aproveitamento.

NADA DE GRAVE

Mario Nelson sofreu um acidente num dos treinos. O médico, dr. Hello Mauricio, informou nada haver de grave com o jogador mineiro, tratando-se apenas de uma forte enfiadura, não tendo sido constatada nenhuma distensão. Hoje ou amanhã Mario Nelson deverá voltar aos treinos.

PEDIU DISPENSA

José Carlos (Palitos), o jogador do Fluminense, do Rio, que estava em treinamento na seleção brasileira, pediu dispensa ao técnico Kanela, alegando que terá de viajar a Europa, tornando-se assim impossível emprestar o seu concurso à representação nacional.

16 PAISES EM COTEJO

O II Campeonato Mundial contará com a participação de 16 países. A C. B. B. endereçou já convites a 20, a saber: Argentina, Egito, México, Peru, Filipi-

nas, Iugoslavia, Uruguai, Espanha, França, Itália, Canadá, Panamá, Cuba, Estados Unidos, China Nacionalista, Chile, Bélgica, Paraguai e Israel. Dessas seleções convidadas, algumas dependem de confirmação das que existem vagas, surgirão os 16 concorrentes. Até o momento, responderam aceitando o convite as entidades do México, Iugoslavia, Israel, Uruguai, França, Canadá, Panamá, e Estados Unidos. Embora sem caráter oficial, os delegados das entidades peruanas e chilenas, presentes ao certame continental feminino, garantiram que suas representações aqui estarão para o máximo cotejo do cestobol mundial.

FUTEBOL VARZEANO

G. R. 3 DE MAIO 4 VS. E. C. VITORIA PAULISTA 0

Bonita vitória conquistou o 3 de Maio domingo último. Jogando partida amistosa de futebol com o Vitoria Paulista, depois de espetacular apresentação derrotou seu antagonista pela contagem de 4 pontos a 0. Albinho, Garcia e Antunes (2) assinalaram os pontos para o 3 de Maio que jogou com os seguintes elementos: Gabardo; Florindo e Laranjeira; Zequinha, Moura e Antoninho; Antunes, Nelinho, Al-

binho, Garcia e Clibe. Preliminar 5 a 0 para o 3 de Maio.

LUSITANO F. C. 3 VS. IPE-ROU CLUBE

Domingo último, à tarde, o Lusitano F. C. enfrentou e venceu o Ipeiro Clube por 3 pontos a 1. O prelo agredido pela sua movimentação e combatividade. O quadro do Lusitano jogou com a seguinte constituição: Alfredo, Barcelona e Dick; Maneco, Madeira e Frederico; Gabriel, Lara, Mingo, Zé Brás e Mario. Os pontos foram marcados por intermédio de Mario (2) e Gabriel. Nos segundos quadros o Lusitano completou sua 30.ª partida invicta derrotando seu adversário por 3 a 1.

C. A. SILVICULTURA 4 VS. E. C. JUVENUS DE V. MARIANA 2

Mais uma ótima exibição de futebol foi oferecida domingo último pelo Silvicultura. Jogando com o Juventus de Vila Mariana o clube do Horto Florestal, após movimentada peleja, viu-se vencedor pela contagem de 4 pontos a 2. Renato (2), Daniel e Euclides assinalaram os pontos para o Silvicultura que jogou assim formado: Braguinha, Léo e Vabe; Nequinhão, Listinha e Canhoto; Valdemar, Rafael, Euclides, Renato e Daniel. O encontro dos aspirantes registrou um empate pela contagem mínima.

FLAMENGO DO PARI 4 VS. A. A. ANHANGUERA 1

Expressiva vitória colheu o Flamengo do Pari frente à A. A. Anhanguera na tarde de domingo último. O prelo que era esperado com o maior interesse correspondeu a melhor espetáculo, pois os bando em confronto apresentaram muito bom futebol.

O Flamengo jogando em dia de glória conseguiu após brilhante atuação derrotar seu competidor pela contagem de 4 pontos a 1. O conjunto vencedor jogou com os seguintes elementos: Flavio, Nelo e Jorge; Anibal, Carque e Tuninho (Gerald); Nene, Roque, Ivan e Berez. O encontro secundário registrou um empate por 1 ponto.

BANDEIRANTES DE SANTANA F. C. 1 VS. UNIAO CASA VERDE 1

O prelo realizado domingo último entre o Bandeirantes de Santana e o União Casa Verde não teve vencedor; um empate por 1 ponto foi o resultado da partida. (Conclui na 13.ª página)

CAMPEONATO ESTADUAL DE JUDÔ

As finais serão disputadas domingo, no ginásio do Pacaembu — Participam do certame equipes representativas das zonas da Capital, Noroeste, Paulista, Sorocabana e Central

Domingo, com início às 8 horas, serão disputadas as lutas finais do Campeonato Estadual de Judô, promovido em homenagem às comemorações.

Participam do certame as equipes — faixas pretas e marrons — representativas das zonas da capital, Noroeste, Paulista, Sorocabana e Central, nas quais figuram elementos de projeção no esporte do quimono.

As delegações da Noroeste, Paulista, Sorocabana e Central, cujas chegadas estão marcadas para amanhã, ficarão hospedadas nos alojamentos dos atletas do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, à rua Germaine Burchard, 451, para onde deverão se dirigir após o desembarque.

Superado o Vasco na Colômbia

CALI, 29 (U. P.) — Uma seleção dos clubes colombianos Cali e Santa Fé venceu ontem à noite, por um a zero, o conjunto brasileiro do Vasco da Gama.

Os quadros jogaram assim formados: VASCO DA GAMA — Hernani; Bellini e Darío; Paulinho, Laerte e Ely; Ademir, Alvinho, Alfredo, Ely e Helio.

SELEÇÃO Colombiana: Marik e Mascarelli; Movano, De La Cruz e Vidal; Cervino, Gonzalez, Cezoni e Villarrin.

O árbitro foi o sr. Luis A. Fernandes, uruguaio.

O unico tento do encontro foi marcado por De La Cruz, aos 42 minutos do primeiro tempo, com um forte chute desferido de uma distância de 27 metros.

A partida, monotona e lenta, foi presenciada por 20.000 pessoas, que proporcionaram renda de 16.000 pesos colombianos.

PONTOS-DE-VISTA

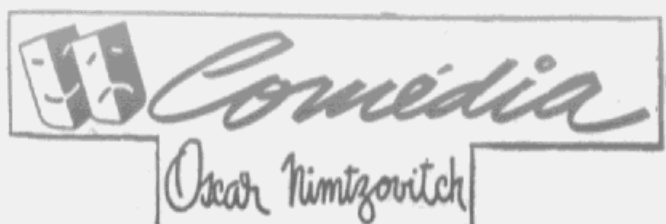
ADIADA A DECISÃO DO CASO JABAQUARA

Notícias providas do Rio informam que ainda, anteontem não se reuniu o tribunal superior da C. B. D., que deveria examinar e julgar o recurso interposto pelo Jabaquara Atlético Clube do ato administrativo da Federação Paulista de Futebol que o excludo do numero dos concorrentes ao campeonato da divisão principal. Não tendo havido numero suficiente para que a reunião se realizasse foi ela adiada para segunda-feira proxima. Isto quer dizer que também os recursos identicos interpostos pelos outros dois clubes, Portuguesa e Nacional, não terão seu julgamento realizado dentro das proximas semanas, acarretando serios prejuizos à entidade paulista, que se vê privada de dar início aos seus certames regionais.

Nestas condições e, diante dessa situação de fato, é muito provavel que o campeonato deste ano somente tenha seu começo em fins de agosto ou começo de setembro vindouro.

Pelo que se observa nos meios esportivos da Capital da República há grande possibilidade de que a tese sustentada pela Federação Paulista de Futebol seja a vencedora no julgamento do momento. Esse julgamento tornará perfeitamente clara a situação do novo caso, surgido entre o Nacional e a Portuguesa Santista. Conquanto seja essa a decisão provavel da questão em foco, ele atrai todas as atenções dos esportistas paulistas, mas não as perspectivas generalizadas de que não serão adiados os torneios E' de mistar, todavia, que a momentos questão que envolve a lei do acesso seja definitivamente solucionada a fim de que os clubes concorrentes ao certame da Federação tomem desde já suas providencias em referencias aos seus jogos e condições de preparo para as pugnas dos campeonatos vindouros.

Todas essas providencias devem ser efetivamente postas em execução, a fim de que o esporte de São Paulo possa reassumir o exercicio pleno de sua organização, submetendo-se todas as suas associações filiadas à égide suprema da sua direção, para que elas possam, sem embargo qualquer atingir aos seus grandes destinos. — F. E.



CLEIDE IACONIS, PARA O "CORREIO":

"GOSTO DE LEONOR DE MENDONÇA"...

A ATRIZ E' destacada em nossa cena. Seu estilo em "Assim é... (se lhe parece)" de Luigi Pirandello, foi extraordinário, completo, de teatro da ocasião, completo. Em outros originais sucedeu o mesmo fato. Agora, em "Leonor de Mendonça", do brasileiro Gonçalves Dias, Cleide Iaconis terá a oportunidade de, novamente, nos mostrar o seu talento, sua versatilidade para os mais diversos gêneros.

Em rápida conversa Cleide responde:

P — "Opinião sobre 'Leonor de Mendonça'."

Cleide — "Como espetáculo, evidentemente, nada posso dizer. Porque tudo está em função do conjunto. Antes da estreia seria falso qualquer prognóstico."

Particularmente, porém, estou certa do sucesso. A peça tem um texto agradável — embora muitos não a apreciem — que proporciona oportunidade para boa interpretação."

P — "V. trabalhará com a sua irmã (Cecília Becker) no futuro teatrinho que ela terá?"

Cleide — "Ainda não pensei. Eu e Cecília somos boas irmãs. Contudo, nossas carreiras são separadas. Assim, se houver proposta por parte dela, para que eu integre a sua companhia, pensei. E também pensei nas propostas do T. B. C., de outros conjuntos que me solicitam."

P — "Alguns novidades?"

Cleide — "Nenhuma. Uma artista tem a vida rotineira, como qualquer outra."



Cleide Iaconis

Continuo ensaiando, trabalhando... Apenas isso."

P — "E sobre a televisão?"

Cleide — "Pretendo fazer televisão o ano que vem... Ou talvez no final deste ano. Porém, não semanalmente. Porque já estou no teatro."

E nada mais. Apenas a nossa promessa de que, em próximos dias, vamos focar a atriz Cleide Iaconis numa reportagem. Em próximos dias!

NOTAS & NOVIDADES

NO TECE, DIA 4, ESTREIA...

...de original de Gonçalves Dias (sob os auspícios da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo), "Leonor de Mendonça". Uma peça dirigida por Adolfo Cel (dizem: "Muito bem, 'sem' Cel!"), os que assistiram aos ensaios, com cenários de Mauro Francini e figurinos de Clara Hetyey. E no "cast": Paulo Auran, Sérgio Cardoso, Cleide Iaconis, Luiz Linhares e muitos outros.

HOJE, EM BEBEDOURO, RODOLFO...

...Mayer (deu ontem espetáculo com "Obrigada, pelo amor de vocês") vai representar o texto do patricio Bloch (Pedro). "As mãos de Eurídice". Pode-se reservar mais um sucesso para o ator... e autor.

A SINTOSIDADE, O ELAVADO...

...cuso dos cenários, são pomposidade aos espetáculos de conjunto francês ("Folies Bergère") vai apresentar, a partir do dia 5, no Teatro de Santana. Se a montagem dos quadros da revista "Folies de Paris" — um espetáculo de estréia — singa a cerca de cem milhões de francos (25 milhões de cruzeiros, transformados, de acordo com o câmbio). Fatores positivos... não?

XENIA MONTY, QUE E O ROSTINHO...

...em evidência de "Folies" (plástica perfeita!), quando da passagem de "Brianna" por Santos (há meses), disse ao cronista: "Cânepo São Paulo de nome (e, depois, teve oportunidade de apreciar nossa cidade). Sempre tive vontade de conhecê-la por meio de uma excursão artística."

OS ENSAIOS DE ARMANDO...

...Conto prosseguir. Para a estréia, no dia 5 próximo, no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística com a peça de Roussin, "Elas são formidáveis". O interesse do público em torno do reaparecimento de Armando e Lúdi Veloso é um fato em evidência. E pela nova apresentação de Rui Afonso e Elizabeth Henrêe e outros... Os cenários foram concebidos por Darel Penteado.

EGAS "INOCENCIO" MUNIZ...

...escreveu que "Francisco Mazza está interessado em teatro de revista. E que pretende conseguir, com urgência, um teatro — grande — para o lançamento de uma revista mudada". Boas ideias...

A CONVERSA DO DIA NOS...

...bastidores dos teatros: a montagem de Zieminski, "Homens e ratos". O aproveitamento de novos atores na encenação. O mestre polonês já solicitou a colaboração de muita gente do "meio". Uma, rapidamente: "Bom...". Outros, lamentando: "Infelizmente não conseguimos...". Zieminski, com a montagem de "Homens...", mudará o curso de teatro na cidade, principalmente a situação interna do T.B.C.

PIERRE BORDAY, QUE AGORA...

...também é empresário (com Casanvier e Cinielli), pretende convidar Armando Couto e equipe para umas apresentações

DIZEM... QUE SUCEDEU

UM PATO QUE DISSERAM: Laurence Olivier foi convidado para representar em São Paulo e no Rio. E o ator-diretor inglês teria apreciado o convite.

IBANEZ FILHO, Araci Cardoso, Rubem Rey, Amandio Silva Filho, outros, participaram como atores de um filme documentário. Sobre o álcool... Que será exibido proximamente em vários cinemas.

A ATRIZ RACHEL FORNER esteve no Rio de Janeiro. Quase rica por lá, no Teatro do Estudante. Aconteceu: que os papéis da próxima encenação do "Duse" já haviam sido distribuídos.

CARTAZES DO DIA

Teatro João Caetano — (Villa Clementino) — "Retrato de um homem" — pelo Teatro Experi-

mental Arthur Sabola — As 20,30 horas

Teatro Brasileiro de Comédia — (rua Major Diogo) — "E o noroeste soprou" — de Edgard

Futebol Varzeano

(Conclusão da 12.a pag.)

embate. Para o Bandeirantes Marino foi o marcador. O clube de Santana jogou com os seguintes elementos: Paulinho I, Passarelli e Noel; Romero, Castro e Maninho; Paulino II, Diola, Marino, Souza e Echillo. A preliminar foi vencida pelo União Casa Verde por 5 a 1.

G. E. LUSO PAULISTA 1 VS. ESTRELA DE VILA POMPEIA 1

Boa e equilibrada partida disputaram o Luso Paulista e o Estrela de Vila Pompeia. Perante público dos mais numerosos o encontro foi realizado domingo último, com o agrado geral. O resultado foi empate por 1 a 1. O autor do gol do Luso, que jogou assim formado: Jau, Ari e Silvi; Bode, Cido e Claudio; Bolão, Marcos, Chico, Farrell e Pedro. O jogo dos aspirantes foi favorável ao Estrela por 5 a 1.

UNIAO SILVA TELES F. C. 3 VS. S. E. LIBERTADORES 0

Domingo último em seu campo o União Silva Teles F. C. recebeu a visita do Libertadores para uma partida de futebol. O prelo reuniu dois clubes que contam com equipes das mais bem formadas do futebol varzeano, razão do grande público que ocorreu naquele campo para assistir ao embate. O Silva Teles contando com campo e "torcida" a seu favor, conseguiu derrotar seu adversário pela contagem de 3 tentos a 0. Léo Coque e Aldo foram os marcadores para o vencedor, que jogou com a seguinte constituição: Osvaldo, Aldo I e Arlindo; Izuel, Coque e Sarno; Zé da Pinta, Chicuína, Léo, Minhoça e Aldo II. O encontro dos suplentes também foi vencido pelo Silva Teles por 1 a 0.

G. DEMOCRATICO 1 VS. FLORIANO F. C. 1

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um empate por 1 ponto. O resultado foi empate por 1 a 1. O jogo foi igual durante todo o tempo. O Democrático formou com os seguintes jogadores: Walter, Alzir e Valdomiro; Chicão, Pichau e Mingo; Angelo, Elvio, Rubens, Natalino e Mazza. O jogo dos segundos quadros foi favorável ao Democrático por 2 a 0.

O Democrático e Floriano jogando partida amistosa de futebol não passaram de um

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ — Marujo Por Acaso — Nacional com o comico Anito — Livre — As 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ERITÁ — Eredo Sinistro — Com Wayne Morris e Paul Fix — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITÁ — Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 2.ª semana de: Companheiras da Noite — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 hs.

REPUBLICA — 3.ª semana de: Príncipe Valente — Cinemascope — Com James Mason — Proib. 10 anos — As 14,15, 16,00, 17,45, 19,30, 21,15 e 23 horas.

PLAZA — 3.ª semana de: Príncipe Valente — Cinemascope — Com James Mason — Proib. 10 anos — As 14,15, 16,00, 17,45, 19,30, 21,15 e 23 horas.

MONARK — Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Livre — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Marujo Por Acaso — Nacional com Afonso Stuart — Livre — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Livre — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Marujo Por Acaso — Nacional com o comico Anito — Livre — As 20 e 22 horas.

LINS — Fechado — Acha-se em fase final as reformas em todo o seu interior, devendo reabrir-se breve.

TROPICAL — Marujo Por Acaso — Nacional com Lia Mara — A Dominadora — Livre — As 19 horas.

GLORIA — Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Tortura do Silêncio — As 19 horas.

SAVOY — Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Aílhos do Destino — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Marujo Por Acaso — Nacional com Afonso Stuart — O Mito Sete — As 19 horas.

S. JORGE — Marujo Por Acaso — Nacional com Lia Mara — Tortura do Silêncio — As 19 horas.

SAMMARONE — Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Freddie, o Magico — As 19 horas.

URAZ POLITEAMA — Marujo Por Acaso — Nacional com Heloisa Helena — Fúria no Congo — As 19 horas.

ICARAI — Marujo Por Acaso — Nacional com Afonso Stuart — Minha Filha — Livre — As 19 horas.

RECREIO — Marujo Por Acaso — Nacional com Roberto Duval — Segredo de Estado — As 19 horas.

STA. HELENA — Minha Espada Minha Lei — Com Errol Flynn — Escuna de Diabo — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 10 horas.

FEDRO II — Quando a Mulher se Atreve — Com John Wayne — Augusta Figueiredo — Proib. 10 anos — Desde às 9,30 horas.

ROXY — Romance de Amor — Com Rossano Brazzi — Princesa Bohemia — Atula. Campos — Nacional — As 15,40 e 18,40 horas.

REX — Romance de Amor — Com Rossano Brazzi — Codigo de Guerreiros — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Julio Cesar — Com James Monson — Rendido Escandalo — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 hs.

OBEDIAN — Tormento — Com Amedeo Nazzari — Bando de Remogados — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha. Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Louca — Com Libertad Lamarque — Bonzo no Colegio — Proib. 10 anos — Rev. Esportiva — Nacional — As 18,50 horas.

S. LUIZ — Mulher Tentada — Com Amedeo Nazzari — Fronteira da Morte — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

VITORIA (Agua Rasa) — Nunca é Tarde — Com Loretta Young — O Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Uma Aventura na Índia — Com Alan Ladd — Odeia das Arábias — Proib. 10 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA — Terra do Inferno — Com John Leshe — O Promotor de Encrenhas — Marcha da Vida — Nacional — As 19,30 horas.

JUSSARA — A Idade do Amor — Com Aldo Fabrizi e Mariana — Var. na Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO — O Ladrão de Veneza — Com Maria Montez — Mundo Estranho — Marcha da Vida — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Ver Napoleão... e Morte — Com Glana M. Canale — Robin Hood, o Justiciero — V. Fluminense — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Prisioneiros na Mongolia — Com Don Taylor — Dece Inocência — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

JOA — Felício Branco — Com Susan Hayward — Sinfonia Eterna — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

RIALTO — Crê Em Mim Amor — Com Deborah Kerr — Rainha Vingada — Res. da Semana — Nacional — As 18,50 hs.

IMPERIAL — Bendito Escandalo — Com Sally Forrest — Historia de Tres Amores — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — Mowgli, o Menino Lobo — Com Sabú — A Seria e o Sabido — Not. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. JOSE — Escuna de Diabo — Com Vera Ralston — Dois Caipiras Ladinos — Atual. Atlântida — Nacional — As 19 hs.

V. MARIA — Os Turbulentos — Com Wanda Hendrix — Rio da Aventura — Atual. em Revista — Nacional — As 18,45 horas.



"O CONDE DE MONTE CRISTO" — Adaptação cinematográfica da obra de Alexandre Dumas Filho — Roteiro de Leon Klimovsky — Direção de Leon Klimovsky — Cenografia de Alberto Etcheberry — Música de Juan Ehlert — Cenografia de Jorge Begho — Coordenação (montagem) de Jorge Garate — Operador de câmera Julio Dasso — Sonografia de Mario Feza e J. M. Paico — Realização da Argentina Sono Film. Apresentada no Brasil pela "Distribuidora e Produtora Americana de Filmes S.A.". Estreia próxima na Cinelândia.



"O MARIDO DE MAMÃE" — Com Garson Pidgeon e Rosalind Russell — Adaptação de Norman MacLeod — Direção de Norman MacLeod — Cenografia de Norman MacLeod — Música de Norman MacLeod — Realização da Argentina Sono Film. Apresentada no Brasil pela "Distribuidora e Produtora Americana de Filmes S.A.". Estreia próxima na Cinelândia.



"A SELVA NUA" — Os homens maus do cinema estão melhorando... Agora é o "rude e perverso" William Conrad que vai aparecer como um "bom sujeito" em "A Selva Nua" (Naked Jungle), um telenovela da Paramount, com Charlton Heston e Eleanor Parker nos principais papéis. Em seus últimos trinta filmes, Conrad figurou invariavelmente como "vilão", inclusive em "A vida por um fio", a famosa produção de Hall Wallis. A partir de segunda-feira, será apresentada pelo Art Palácio e circuito este filme que é recomendado às pessoas fortes.

PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO NO BRASIL DO VISTAVISION — A Paramount Filmes e a Empresa Brasileira de Cinema realizam hoje, às 11 horas, no cine Marrocos, a primeira demonstração, no Brasil, do Vistavision, novo método de produzir, revelar e exibir filmes cinematográficos, cujas maiores características são a redução ótica da imagem de um grande negativo ao tamanho da imagem da copia comum de exibição.

STA. INES — O Falcão Dourado — Com Rhonda Fleming — O Preço da Esperança — Esp. na Tela — Nacional — As 19,30 horas.

MODERNO — Não Me Diga Adeus — Nacional com Anselmo Duarte — La Cumparsita — As 19 horas.

FATIMA — Príncipe da Floresta Negra — Com Tamara Lees — Honra dos Homens — Cine Informativo — Nacional — As 19,45 horas.

STA. ISABEL — Fúria da Ilha — Com Ray Bolger — Alvo Que Flutua Sobre a Água — Atual. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — O Sabre e a Fleixa — Atual. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Última Chance — Com Linda Darnell — Rainha das Rainhas — Esp. na Tela — Nacional — As 19,30 hs.

ELDORADO — Ação Fulminante — Com David Niven — Aventura de Sangue — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

S. MIGUEL — Homens Contra o Perigo — Com Virginia Grey — Robson vs. Turban — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

PAX — A Verdade Não Tem Fronteiras — Com Bronislawka — Salteadores Encobertos — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

ITAIM — Prime Malandro — Com Forrest Tucker — A Canção do Sheik — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARAJA (Sio Amaro) — Ao Sul de Sumatra — Com Jeff Chandler e Susan Ball — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sio, Airo) — O Monstro do Mar — Com Paula Raymond — Duas Mulheres e Demais — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Spartaco — Com Massimo Girotti — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Prossegue fechado esse cinema em virtude da reforma em seu palco, para colocação da tela panorâmica.

SOBERANO — Abott e Costello Verdidos no Alasca — Revolta dos Peles Vermelhas — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Missão Perigosa em Trieste — Com Tyrone Power — Casa Comida e Carinho — Rep. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINHA — Cadeque Branco — Com Johnny Weissmuller — A Rua do Delírio Verde — Not. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — A Lei do Chicote — Com Maureen O'Hara — A Noite Sonhadora — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

IF-PALACIO — Pantera Negra — Com Arlene Dahl — A Cigana me Enganou — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Julio Lucas, Nelson Dias, Andorys e Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia de O. Viana: "You Me Casar Outra Vez" — As 20,30 horas.

Uma espontaneidade... obrigatória, numa cena entre Rosalind Russell e Evie Johnson em "Nunca fomos covardes"

Quando cheguei ao novo e enorme palco de som, dos estúdios de Walt Disney, para assistir a filmagem de "Nunca Fomos Covardes" (Never Wave at a Wac), com Rosalind Russell, Paul Douglas e Marie Wilson, estava sendo realizada uma elegante reunião, da alta sociedade de Washington...

Este filme não é produção de Walt Disney, porém uma ótima comédia produzida para a RKO Radio, pela "Independent Artists", companhia dirigida por Rosalind Russell e seu marido, o produtor Frederick Brisson.

Havia em cena, aproximadamente, cinquenta dos melhores extras vestidos adequadamente e cuidadosamente escolhidos para representarem celebridades, figuras políticas e sociais que tinham sido convidados pela filha de um senador, cujo papel Miss Russell retratava. Estavam todos ensaiando os diálogos que cada um, por sua vez, teria com Rosalind enquanto ela ia de um a um para os cumprimentos sociais.

Nun canto da sala, porém, onde estava o camarim-movêl da atriz, Rosalind e outra atriz estavam profundamente ocupadas em suas próprias linhas a dizer. Quando a aproximel-me mais, reparei que a outra atriz não era senão a "bucalissima" esposa de Van Johnson — Evie Johnson.

"Chegaste mesmo a tempo de veres uma atriz de palco fazer sua estreia no cinema", disse-me Rosalind, logo que me viu estrepando. "Freddie e eu pensamos Evie e trabalhar em nosso filme e, francamente, não sei se..."

Rosalind Russell, a consagrada estrela de "Nunca fomos Covardes" (Never Wave at a Wac), produzida por Frederick Brisson, seu marido na vida real, teve que receber aulas de como vestir um uniforme e colocar suas insígnias, corretamente, para dar maior relevo ao papel que desempenha nesta película que a RKO Radio Filmes, apresentará. As lições que recebeu foram ministradas por Terry Gildar, que terminou recentemente o curso de oito semanas no Centro de Treinamento das Wac, em Fort Lee, Virginia. Esta garota de dezesseis anos de idade, procedente de Toledo, Ohio, foi há pouco selecionada pela revista Ladies Home Journal como a "Típica Wac norte-americana", e está percorrendo os Estados sobre o patrocínio do Exército a fim de estimular o recrutamento do Corpo Feminino Auxiliar do Exército (Wac). Não somente Terry ensinou a Rosalind como vestir o uniforme e colocar as insígnias para o seu papel, como também deu-lhe instruções sobre a vida no acampamento, nas barracas, como limpar os sapatos, e uma vez, por semana a faxina na cozinha, coisas das quais jamais se livrara as Wac, embora sejam estrelas do cinema.

"O MARIDO DE MAMÃE" — Agnes Moorehead, Arthur Shields e Philip Ober e mais uma pleiade de artistas de primeira linha com tribuções com suas habilidades artísticas para o exito dessa excelente produção de M.G.M. "O Marido de Mamãe".

Greer Garson recebeu uma gratificação extraordinária de um dólar e vinte centavos por suas melhores cenas na produção da M.G.M. "O Marido de Mamãe".

Greer Garson recebeu uma gratificação extraordinária de um dólar e vinte centavos por suas melhores cenas na produção da M.G.M. "O Marido de Mamãe".

Paul Douglas, cujo recente sucesso em "50 e Mulher Peca" (Clash By Night) foi espetacular, foi contratado pelo produtor Frederick Brisson para ser o galã de Rosalind Russell em "Nunca fomos Covardes" (Never Wave at a Wac), película Independent Pictures que a RKO Radio Filmes, apresenta, no circuito do Opera. Em "Nunca fomos Covardes" o consagrado artista aparece como o marido rico de Rosalind, que é uma dama da alta sociedade de Washington. Quando ela resolve ir-se ao Wac — mulheres auxiliares do exército — e é enviada a Fort Lee, Virginia, para um treinamento básico, e a ele destinam uma missão governamental, também em Fort Lee, que é, ao mesmo tempo, a base dos Corpos de Quartel Mestre do Exército, seu idílio revivse sob circunstâncias pouco comuns. O novo papel de Douglas, proporcionalmente novo lauro na sua brilhante carreira e da-lhe maior popularidade, muito maior mesmo da que teve com o seu desempenho em "Só a mulher peca" (Clash By Night). Marie Wilson, a irrequieta estrelinha de "Um marido entre 'brotos' tem também um importante desempenho nesta película dirigida por Norman Z. McLeod, baseada numa história de Ken Englund. As filmagens interiores foram realizadas nos estúdios de Walt Disney, em Burbank, e as exteriores em Fort Lee e na capital de Washington.

"VAE VICTIS" — Nos estúdios da "Titanus" iniciando-se a rodagem da película "Gua al vinti", baseada no romance "Vae Victis" de Annie Vivanti. É uma produção de Maleno Malenotti, dirigida por Raffaele Matarazzo, e interpretada por Lea Padovani, Anna Maria Ferrero, Mario del Monaco, Clélia Matania, Camillo Pilotto, Pierre Cressoy. A história passa-se durante a segunda guerra mundial. (ANSA).

Dr. Uzeda Moreira — Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Razo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badaró, 452. Telefone: 22-3423. Telefone Resid.: 51-4055.

BOLSA DE ESTUDOS DE MUSICA — Estão abertas as inscrições para bolsas de estudos de aperfeiçoamento musical instituídas pela Prefeitura do Município de São Paulo. Poderão concorrer as bolsas de estudos de violino, piano, canto, todos os alunos matriculados no Conservatório Municipal de Música, pertencentes a instituições particulares ou oficiais.

CONCURSO PARA RECREATIVISTAS E SOLISTAS — Estão abertas as inscrições para solistas e recreativistas do Departamento Municipal de Cultura, durante o segundo semestre do corrente ano. Os pedidos de inscrições deverão ser dirigidos por escrito ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à Praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 31 de maio. Não haverá limite de idade, nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

JACQUES KLEIN — Realiza-se no dia 3 de agosto, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultural Artístico, o último recital do pianista Jacques Klein, que está atuando no momento, com enorme êxito, em Buenos Aires.

CONCERTO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico, um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Bernardo Rodowicki.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se hoje, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultural Artístico, o quarto concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Bernardo Rodowicki.

PAUL DOUGLAS E O GALA DE ROSALIND RUSSELL EM "NUNCA FOMOS COVARDES" — Paul Douglas, cujo recente sucesso em "50 e Mulher Peca" (Clash By Night) foi espetacular, foi contratado pelo produtor Frederick Brisson para ser o galã de Rosalind Russell em "Nunca fomos Covardes" (Never Wave at a Wac), película Independent Pictures que a RKO Radio Filmes, apresenta, no circuito do Opera. Em "Nunca fomos Covardes" o consagrado artista aparece como o marido rico de Rosalind, que é uma dama da alta sociedade de Washington. Quando ela resolve ir-se ao Wac — mulheres auxiliares do exército — e é enviada a Fort Lee, Virginia, para um treinamento básico, e a ele destinam uma missão governamental, também em Fort Lee, que é, ao mesmo tempo, a base dos Corpos de Quartel Mestre do Exército, seu idílio revivse sob circunstâncias pouco comuns. O novo papel de Douglas, proporcionalmente novo lauro na sua brilhante carreira e da-lhe maior popularidade, muito maior mesmo da que teve com o seu desempenho em "Só a mulher peca" (Clash By Night). Marie Wilson, a irrequieta estrelinha de "Um marido entre 'brotos' tem também um importante desempenho nesta película dirigida por Norman Z. McLeod, baseada numa história de Ken Englund. As filmagens interiores foram realizadas nos estúdios de Walt Disney, em Burbank, e as exteriores em Fort Lee e na capital de Washington.

CONCERTO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico, um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Bernardo Rodowicki.

PAUL DOUGLAS E O GALA DE ROSALIND RUSSELL EM "NUNCA FOMOS COVARDES" — Paul Douglas, cujo recente sucesso em "50 e Mulher Peca" (Clash By Night) foi espetacular, foi contratado pelo produtor Frederick Brisson para ser o galã de Rosalind Russell em "Nunca fomos Covardes" (Never Wave at a Wac), película Independent Pictures que a RKO Radio Filmes, apresenta, no circuito do Opera. Em "Nunca fomos Covardes" o consagrado artista aparece como o marido rico de Rosalind, que é uma dama da alta sociedade de Washington. Quando ela resolve ir-se ao Wac — mulheres auxiliares do exército — e é enviada a Fort Lee, Virginia, para um treinamento básico, e a ele destinam uma missão governamental, também em Fort Lee, que é, ao mesmo tempo, a base dos Corpos de Quartel Mestre do Exército, seu idílio revivse sob circunstâncias pouco comuns. O novo papel de Douglas, proporcionalmente novo lauro na sua brilhante carreira e da-lhe maior popularidade, muito maior mesmo da que teve com o seu desempenho em "Só a mulher peca" (Clash By Night). Marie Wilson, a irrequieta estrelinha de "Um marido entre 'brotos' tem também um importante desempenho nesta película dirigida por Norman Z. McLeod, baseada numa história de Ken Englund. As filmagens interiores foram realizadas nos estúdios de Walt Disney, em Burbank, e as exteriores em Fort Lee e na capital de Washington.

CONCERTO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico, um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Bernardo Rodowicki.

PAUL DOUGLAS E O GALA DE ROSALIND RUSSELL EM "NUNCA FOMOS COVARDES" — Paul Douglas, cujo recente sucesso em "50 e Mulher Peca" (Clash By Night) foi espetacular, foi contratado pelo produtor Frederick Brisson para ser o galã de Rosalind Russell em "Nunca fomos Covardes" (Never Wave at a Wac), película Independent Pictures que a RKO Radio Filmes, apresenta, no circuito do Opera. Em "Nunca fomos Covardes" o consagrado artista aparece como o marido rico de Rosalind, que é uma dama da alta sociedade de Washington. Quando ela resolve ir-se ao Wac — mulheres auxiliares do exército — e é enviada a Fort Lee, Virginia, para um treinamento básico, e a ele destinam uma missão governamental, também em Fort Lee, que é, ao mesmo tempo, a base dos Corpos de Quartel Mestre do Exército, seu idílio revivse sob circunstâncias pouco comuns. O novo papel de Douglas, proporcionalmente novo lauro na sua brilhante carreira e da-lhe maior popularidade, muito maior mesmo da que teve com o seu desempenho em "Só a mulher peca" (Clash By Night). Marie Wilson, a irrequieta estrelinha de "Um marido entre 'brotos' tem também um importante desempenho nesta película dirigida por Norman Z. McLeod, baseada numa história de Ken Englund. As filmagens interiores foram realizadas nos estúdios de Walt Disney, em Burbank, e as exteriores em Fort Lee e na capital de Washington.

CONCERTO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico, um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Bernardo Rodowicki.

PAUL DOUGLAS E O GALA DE ROSALIND RUSSELL EM "NUNCA FOMOS COVARDES" — Paul Douglas, cujo recente sucesso em "50 e Mulher Peca" (Clash By Night) foi espetacular, foi contratado pelo produtor Frederick Brisson para ser o galã de Rosalind Russell em "Nunca fomos Covardes" (Never Wave at a Wac), película Independent Pictures que a RKO Radio Filmes, apresenta, no circuito do Opera. Em "Nunca fomos Covardes" o consagrado artista aparece como o marido rico de Rosalind, que é uma dama da alta sociedade de Washington. Quando ela resolve ir-se ao Wac — mulheres auxiliares do exército — e é enviada a Fort Lee, Virginia, para um treinamento básico, e a ele destinam uma missão governamental, também em Fort Lee, que é, ao mesmo tempo, a base dos Corpos de Quartel Mestre do Exército, seu idílio revivse sob circunstâncias pouco comuns. O novo papel de Douglas, proporcionalmente novo lauro na sua brilhante carreira e da-lhe maior popularidade, muito maior mesmo da que teve com o seu desempenho em "Só a mulher peca" (Clash By Night). Marie Wilson, a irrequieta estrelinha de "Um marido entre 'brotos' tem também um importante desempenho nesta película dirigida por Norman Z. McLeod, baseada numa história de Ken Englund. As filmagens interiores foram realizadas nos estúdios de Walt Disney, em Burbank, e as exteriores em Fort Lee e na capital de Washington.

CONCERTO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico, um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Bernardo Rodowicki.

PAUL DOUGLAS E O GALA DE ROSALIND RUSSELL EM "NUNCA FOMOS COVARDES" — Paul Douglas, cujo recente sucesso em "50 e Mulher Peca" (Clash By Night) foi espetacular, foi contratado pelo produtor Frederick Brisson para ser o galã de Rosalind Russell em "Nunca fomos Covardes" (Never Wave at a Wac), película Independent Pictures que a RKO Radio Filmes, apresenta, no circuito do Opera. Em "Nunca fomos Covardes" o consagrado artista aparece como o marido rico de Rosalind, que é uma dama da alta sociedade de Washington. Quando ela resolve ir-se ao Wac — mulheres auxiliares do exército — e é enviada a Fort Lee, Virginia, para um treinamento básico, e a ele destinam uma missão governamental, também em Fort Lee, que é, ao mesmo tempo, a base dos Corpos de Quartel Mestre do Exército, seu idílio revivse sob circunstâncias pouco comuns. O novo papel de Douglas, proporcionalmente novo lauro na sua brilhante carreira e da-lhe maior popularidade, muito maior mesmo da que teve com o seu desempenho em "Só a mulher peca" (Clash By Night). Marie Wilson, a irrequieta estrelinha de "Um marido entre 'brotos' tem também um importante desempenho nesta película dirigida por Norman Z. McLeod, baseada numa história de Ken Englund. As filmagens interiores foram realizadas nos estúdios de Walt Disney, em Burbank, e as exteriores em Fort Lee e na capital de Washington.

CONCERTO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico, um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Bernardo Rodowicki.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Princesa e o Plebeu — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — A Carga dos Lanceiros — Columbia — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 14, 16,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Caminho Para Leste — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — Faccini — Tecnicolor — Art Films — Um plebeu da grande ind. do Brasil — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BROADWAY — Um Dia de Vida — Columbia — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Moulin Rouge — United — Proib. 10 anos — As 14,15, 16,45, 18,15 e 21,45 horas.

ROSARIO — A Carga dos Lanceiros — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — A Princesa e o Plebeu — Paramount — J. Tela, 54x27 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

S. BENTO — Marcado Para Morrer — Manada Selagem — Proib. 10 anos — Tambores Felicitos — Série — Res. Semana, 54x28 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Idade do Amor — França Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Idade do Amor — França Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

CRUZEIROS — A Carga dos Lanceiros — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Minha Pobre Mãe Querida — Not. Semana, 54x25 — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — (Tela Panorâmica) — Idade do Amor — França Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — Moulin Rouge — United — Proib. 10 anos — As 17,30, 19,45 e 22 horas.

JOLA — Idade do Amor — França Films — S. Paulo 1952 — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — A Princesa e o Plebeu — Paramount — J. Tela, 54x22 — As 14,15, 16,45, 18,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — A Carga dos Lanceiros — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Renegada — J. Tela, 54x26 — As 19 horas.

STA. CECILIA — A Princesa e o Plebeu — Paramount — Esp. da Tela, 54x24 — As 17,30, 19,45 e 22 horas.

S. PEDRO — Caminho Para Leste — Proib. 10 anos — Paixão Desnuda — As 18,20 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — A Carga dos Lanceiros — Tecnicolor — Proib.

—	84	85 50	85 25	a 9 pontos.	380/450,00.
75.000,00	92	84,50	84,25		
—	102	83,50	83,25		
120.000,00	112	82,50	82,25		
100.000,00	122	81 50	81,25		
—	1a	80,50	—		
—	2a	78,50	78,25		
—	3a	—	76,00		

ALGODÃO
(Boisa de Mercadorias)

O termo fechou ontem, com alta de 20 centavos em outubro e dezembro respectivamente; alta de 15 centavos em março; de 50 centavos em julho e baixa de 10 centavos em maio. Foram negociados 7 contratos (70 mil ks.). O disponível fechou estarete com

Os Filhos, Nôras, Irmãos e Cunhados da Inesquecível
ALBERTINA GUEDES DA SILVA,
sensibilizados e sinceramente agradecidos a todos que se confortaram por ocasião do passamento da querida extinta, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.0 dia que farão celebrar AMANHÃ (sábado) às 9 horas na Matriz de Santana.

Por mais esse ato de religião e amizade são reconhecidos,

“A POLITICA GOVERNAMENTAL ESTA MATANDO A LAVOURA BRASILEIRA”

Os dolares retirados do agricultor são utilizados na compra de automoveis de luxo

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, realizada sob a presidência do sr. Luiz Piza Sobrinho, o sr. Luiz Vicente Figueira de Melo reiterou suas declarações anteriores, sobre a diminuição das compras de café brasileiro. Em defesa de sua exposição, aquele lavrador exibiu dados estatísticos, que comprovam o fato de que a porcentagem de compra do café brasileiro vem caindo, quando cotada com a de outras regiões produtoras, especialmente África e Colombia.

Mais adiante o sr. Figueira de Melo afirma que em consequência do “confisco cambial” a situação é agravada, pois o lavrador brasileiro não tem possibilidade — a exemplo do que acontece com o cafeicultor de outras terras — de melhorar suas culturas.

Acrescenta que a politica governamental está matando a agricultura brasileira.

Crítica ainda o sr. Figueira de Melo o fato do café brasileiro estar sendo vendido acima do café colombiano, embora seja de tipo inferior. Lembra que o ultimo decreto do governo fixou o preço mínimo do café tipo 4 Santos no preço correspondente a 87 centavos de dolar por libra peso. Diz que, “se os cafeicultores brasileiros recebessem por meio da exportação do dolar café a um preço mais aproximado do seu valor real, não haveria país que pudesse concorrer conosco”.

AUTOMOVEIS DE LUXO

O orador passou a focalizar a importação lucrativa de automoveis de luxo, afirmando que ao mesmo tempo que se dá a opres-

são inominável do cafeicultor nacional, reduzido cada vez mais a miséria, presenciando os maiores abusos na administração pública. Os escândalos se sucedem. Fortunas enormes se fazem de noite para o dia à custa da lavoura e à custa também de toda a população. Um dos escândalos mais notados ultimamente é a importação de automoveis de passageiros como bagagem em consequência dos absurdos permitidos pela lei 2.145 de 29 de dezembro do ano p. p. As estatísticas revelam que em 953 no bimestre janeiro-fevereiro foram importados 151 automoveis como bagagem no valor de 9.000.000 de cruzeiros ao cambio oficial, ao passo que no mesmo bimestre do corente ano foram importados 953 automoveis a esse titulo com o valor de Cr\$ 47.000.000,00.

Quando ao numero de automoveis importados de outra forma decresceu, ao contrario, de 1.819 para 1.325. Seguro é que os automoveis importados como bagagem são todos carros de luxo proporcionando um lucro, seguramente, 200 a 400 mil cruzeiros por unidade pelo menos, relativamente aos preços correntes na praça. Duzentos e quatrocentos milhões de cruzeiros, portanto, em dois meses apenas que se devem acrescentar aos enormes lucros também obtidos na importação para uso e proveito proprio de automoveis ao cambio oficial de Cr\$ 18,32 por dolar já incluídos no total de 1.325 nos meses de janeiro e fevereiro deste ano. Destes a estatística não revela a quantidade. Sabemos, porém, que as altas personalidades militares e civis, têm obtido essa vantagem. Talvez perto de mil automoveis

por ano estão sendo importados com essa dadiiva do cambio oficial, corrompendo-se consciências por esse meio comodo de favorecer os amigos politicos do governo. Verdadeira bacanal. Verdadeiro clima de corrupção. Mas o agricultor que precisa de um simples “jeep” indispensavel para os trabalhos rurais e que custa nos Estados Unidos menos de 1.500 dolares, não o encontra. Quando o encontra, tem que pagar por esse modesto veiculo nada menos de 170 mil cruzeiros ou sejam ao valor de cerca de 110 cruzeiros por dolar.”



O prof. Antonio Prudente

SOLENNEMENTE ENCERRADO O VI CONGRESSO INTERNACIONAL DO CANCER

Satisfeito o prof. Antonio Prudente com as conclusões a que chegaram os cientistas dos países participantes do certame — Entrevista e agradecimentos à imprensa — O tabaco e o cancer

No anfiteatro “C”, do Palacio das Industrias, no Parque Ibirapuera, o prof. Antonio Prudente, a maior autoridade nacional no campo da cancerologia, reuniu os representantes da imprensa, para dizer-lhes do encerramento solene do VI Congresso Internacional do Cancer. Perante jornalistas e radialistas o prof. Antonio Prudente, ladeado pelos cientistas Mesan e V. R. Khanolkar, teve oportunidade de dissertar sobre o importante acontecimento científico, realizado com pleno exito.

Inicialmente o cientista patriótico apresentou seus agradecimentos à imprensa e ao radio,

considerando a atuação de seus representantes um dos grandes fatores do sucesso obtido pelo Congresso, dizendo a seguir, que os resultados registrados representam o fruto do espirito de cooperação hoje predominante no terreno científico, pois no VI Congresso Internacional do Cancer estiveram reunidos os maiores vultos da cancerologia de 54 países.

Isso prova que a ciencia, a pesquisa científica, não tem fronteiras, e a contribuição trazida pelas sumidades estrangeiras foi de grande enorme. Ultrapassou a toda e qualquer expectativa. No simpósio de prevenção, alude o prof. Antonio Prudente, chegaram os congressistas a conclusões de importância, vital aos governos de todo mundo.

PREVENÇÃO

Abordando esse tema, o prof. Antonio Prudente declarou que cabe efetivamente aos governos, auxiliados pelos ensinamentos das autoridades medicas, determinar medidas de ordem geral que previnam, que evitem o aparecimento do cancer. Citou o fenomeno do cancer ocupacional, para melhor exemplificar sua tese. A ação governamental, nesse caso, muito poderá produzir, pois esse tipo da molestia afeta, geralmente, aqueles que trabalham em minas, na extração do petroleo, em meio ao cobalto e ao alcatraz. São esses operarios, quase que obrigatoriamente, portadores do “cancer ocupacional”. Cifras assustadoras foram mundialmente fixadas, pois, embora aparentemente o indivíduo seja sadio, o cancer, durante muitos anos, estará em franca atividade no organismo humano. Consequentemente, cabe aos poderes constituídos adotar medidas promovendo, quanto mais, o contato dos trabalhadores com as substancias quimicas capazes de produzir o cancer.

Das conclusões chegadas no simpósio de prevenção, respondeu o prof. Mesan não poder citar uma única molestia, porquanto todas elas foram da maxima importância. Todavia, adiantou ter ficado determinado que o meio

ambiente tem influencia positiva no surgimento dos tumores, com a absorção dos virus contidos na poeira, na fumaça, e em algumas substancias quimicas, que se formam durante a cocção dos alimentos. Já estão, portanto, determinados os elementos.

O TABACO

No que tange às conclusões sobre a produção do cancer, pelo fumo, declarou o prof. Mesan não serem elas de todo positivas. Deve, não obstante, ser considerado o aumento de casos de cancer pulmonar e a possibilidade da existência nele de substancias cancerígenas que, com outros fatores dêem aparecimento. O elemento fumo, por si só, não produz o cancer. As pesquisas até aqui realizadas, não são suficientes para inventar uma campanha sistemática contra o fumo.

ELETROGENIA DO CANCER

Diz o prof. Antonio Prudente, mais alem, respondendo à uma interpelação, que a carcinogênese continua sendo segredo que está sendo investigado. Acrescente que células já cancerosas podem permanecer no organismo mudas, não agindo sem que o organismo apresente uma predisposição, trazendo as consequências clinicas.

Cita o fato de um doente operado e, aparentemente curado. Após 20, 30 e até 50 anos, o cancer, permanece na situação de mutismo, e depois reaparece, porque no organismo existe uma força que auxilia o desenvolvimento da molestia.

É forçoso conhecer quais são essas forças que agem no organismo.

DIAGNOSTICO E COMUNICAÇÃO

Respondendo à pergunta, sobre si é interessante comunicar o medico ao doente ser ele portador de cancer, disse o prof. Antonio Prudente ser por principio contrario. Deve haver uma certa cautela, agindo o clinico de conformidade com a sensibilidade de cada paciente.

Isso auxiliará o medico em muito, facilitando-lhe o tratamento.

CONSEQUENCIAS DA FALTA DE CARNE:

UMA GALINHA, 120 CRUZEIROS...

Falta de previsão da COAP — Duzia de ovos, trinta cruzeiros

Mais uma vez a COAP dá o atestado de incapacidade e desorientação administrativa. Ha varios dias, todos os orgaos da imprensa paulista, têm comentado fartamente a questão do preço da carne e a agonia que vem sofrendo a população pela ineficácia do orgao controlador de preços.

Qualquer leigo no assunto já previa, de antemão, que com a inercia das autoridades responsáveis pelo abastecimento da população, os exploradores teriam campo aberto para sangrar mais

ainda esse povo, cuja paciência parece não ter limites... Para afirmarmos a quanto chega a desorganização existente naquele orgão, basta vermos hoje, em varias feiras livres nos bairros da capital, um frango magríssimo, com penas e tudo, custa Cr\$ 100,00 a Cr\$ 120,00 cada um. As donas de casa se desesperaram com a “novidade”, pois julgaram a primeira vista estarem comprando perus, ao invés de galinhas. Protestaram, mas de nada valeram os seus protestos, pois, pela COAP, galinha não tem direito a tabelamento.

Destituído de comprar galinaceas, graças ao seu preço exorbitante, resolveram optar pela aquisição de ovos, mas qual não foi a surpresa, de constatarem que a dúzia dos menores, até parecendo ovos de pombas, estava a Cr\$ 28,00.

Estão de parabéns os componentes da COAP de São Paulo. Previram o aumento da carne, mas esqueceram-se dos ovos e das galinhas.

Contribuição aos Institutos de Previdencia

Durante o expediente da ultima reunião conjunta das diretorias da FIESP-CIESP, foi a lida resposta do telegrama endereçado pelo sr. Antonio Deviate, presidente das entidades maximas da industria paulista, ao presidente da Republica.

O telegrama enviado ao chefe do Governo dizia das apreensões da classe industrial paulista face às repercussões economicas provocadas pela aplicação do decreto 35.448, que se refere à contribuição para os institutos de previdencia.

Solicitando a sustação da vigencia desse decreto, o sr. Antonio Deviate, em nome da FIESP-CIESP, depois de dizer que a medida representaria valiosa contribuição para o fortalecimento da economia nacional, adiantou ao chefe do Executivo Federal, que as entidades da industria bandeirante teriam satisfação em colaborar com os orgaos governamentais quando do reexame da materia.

A resposta ora recebida da Presidencia da Republica, dá conta de que a solicitação da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo foi encaminhada ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, protocolado sob n.º 44.310, com especial recomendação.

MAJORADO O PREÇO DO PAO NA BAHIA

SALVADOR, 29 (Asapress) — Realizou-se ontem, o conselho deliberativo da COAP, para ser resolvido o aumento do preço do pão comum vendido por Cr\$ 7,00 o eullo, para Cr\$ 12,00, pedido pela Comissão de Panificadores, alegando a alta de preço da farinha de trigo, salário mínimo e outras despesas. Depois de acaloradas discussões e debates agitados o Plenário da COAP, por quatro votos contra dois, estabeleceu o preço de Cr\$ 9,00 o quilo de pão comum, o que não foi aceto pela Comissão dos Panificadores, ameaçando deixar a cidade sem o seu principal alimento. Fato lamentavel se isso acontecer, pois dentro de pouco desrespeito da Comissão dos Panificadores a aquele orgao estadual,

ABATIDOS A TIROS DE METRALHADORA

Em grave conflito político morreram tres pessoas — Uma das vitimas era alto procer udenista na cidade de Cruzeiro do Sul

CURITIBA, 29 (Asapress) — Informa-se que na cidade de Cruzeiro do Sul grave conflito se verificou, que terminou com a morte de três litigantes, sendo um deles alto procer udenista João Teixeira. Informa-se ainda que os mortos teriam sido abatidos a tiros de metralhadoras. Tanto assim, que o delegado de Ordem Política e Social, juntamente com o Chefe de Polícia do Estado, seguiu para aquela cidade, a fim de apurar o acontecido.

Critica a situação da produção de energia eletrica em São Paulo

Se não forem aumentados os auxilios do Rio haverá um colapso — Corte diario de 5 horas em todos os circuitos — 600 milhões de cruzeiros do Fundo Rodovia irão para a Petrobrás

O sr. José Luiz Gonçalves da Silva, diretor do CIESP, na ultima reunião das diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, teve varias considerações sobre noticia publicada em vespertino da capital, alusiva às contribuições compulsorias que, a titulo de subscrição de ações, os Estados e municipios terão que efetuar para formação do Capital da “Petrobrás”. Disse o aludido diretor que, como resultante da arrecadação do im-

posto unico sobre combustiveis e lubrificantes líquidos, São Paulo receberia este ano uma parcela de 600 milhões de cruzeiros, numerario esse que se destinava à construção, conservação e melhoria das estradas de rodagem. Entretanto, consoante a lei que cria a “Petrobrás”, as quotas de imposto unico sobre combustiveis e lubrificantes percebidos pelos Estados e municipios passarão a ser destinadas à subscrição de titulos da mencionada sociedade de

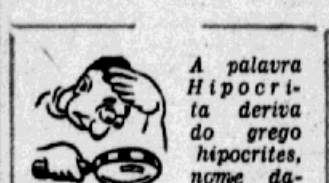
economia mista. Tal procedimento, friso, importava em serios transtornos para os planos de construção de rodovias elaborados pelos Estados e municipios, com base nas verbas provenientes do imposto unico.

ENERGIA ELETRICA

Proseguindo nos trabalhos o sr. Aldo Mario Azevedo, representante das entidades do Conselho Estadual de Energia Eletrica, usou da palavra fazendo um relato sobre a situação da produção de energia eletrica em São Paulo e um apelo aos industriais do Rio, no sentido de que favoreçam o envio de maiores quantidades de energia para cá. Disse o sr. Aldo Mario Azevedo que três meses diffíceis terão ainda que ser atravessados: agosto, setembro e outubro. Embora o reforço proporcionado pela Usina Firstina, que entrará em funcionamento fosse de 2 milhões de K. W. H. por dia, mesmo assim ainda era inferior às remessas medias efetuadas pelo Sistema do Rio ao de São Paulo, em junho ultimo, em media de 2 milhões e 400 mil K. W. H. por dia.

(Conclui na 2.a pagina)

SEJA CURIOSO!



A palavra Hipocrita deriva do grego hipocritas, nome dado aos que interpretavam o futuro pelos sonhos. Quando essa palavra passou para o latim imbuu-se do sentido pejorativo hoje aplicado.

Na Coreia somente os homens casados usam chapéus.

Em 1930 existiam no Brasil apenas 17 estações de Radio.

Os unicos cerebros que pesam mais que o do homem são os da baleia e do elefante.

A 8.a Sinfonia de Schubert é chamada de “inacabada” porque só tem dois movimentos e geralmente as sinfonias têm quatro.

Em Toguia ha, em media, um terremoto cada 3 dias.

O cloroformio é 18 vezes mais doce que o açúcar.

Matias Aires, filósofo paulista, é o patrono da cadeira n.º 3 da Academia Paulista de Letras, que foi ocupada por Alfredo Puiol, Franco da Rocha, Mario de Andrade e atualmente o é por Washington Luis.

Uma mucosa do globo ocular é muito propícia às infecções. Levam aos olhos as mãos, que a todo momento entram em contato com impurezas e microbios, é dar ensejo ao aparecimento de infecções.

Nova gasolina “Esso” será hoje posta à venda

Qualidades excepcionais — Pouco mais cara do que o produto comum



Na foto, ao alto, da esquerda para a direita, os srs. R. T. Owen, gerente da Região Sul, C. R. Egler, sub-gerente, ambos da Esso Standard do Brasil, acompanhados pelo dr. Abner Mourão, redator-chefe desta folha, e pelo redator; abaixo, mais dois aspectos do coquetel.

A “Esso Standard do Brasil” anunciou, ontem, num coquetel oferecido à imprensa, que uma nova gasolina de eficiencia e poder, jamais postas à venda ao publico do Brasil já pode ser adquirida desde hoje na maioria dos postos de serviço do Rio de Janeiro, São Paulo e ao longo da

Rodovia “Presidente Dutra”. Em breve a venda dessa gasolina será também iniciada em outras cidades do país.

O novo produto, que será conhecido como gasolina Esso Extra Força Total, é o resultado de muitos anos de paciência e custosas pesquisas dos Laboratorios Es-

so e foi recebido com grande satisfação pelos motoristas de outros países onde já se achia a venda.

EFICIENCIA

Esse novo combustível, de cor azul, é uma mistura equilibrada dos melhores tipos de frações de

(Conclui na 2.a pagina)

E' O CONGRACAMENTO DE ENGENHEIROS UMA DAS FINALIDADES DA “UPADI”

Declarações do engenheiro Francisco Saturnino de Brito Filho



Engenheiro Francisco Saturnino de Brito Filho

Encontra-se em São Paulo a fim de ultimar providencias para a realização da III Convenção da União Panamericana de Associações de Engenheiros, o eng. Francisco Saturnino de Brito Filho, membro do Diretorio da UPADI como um dos representantes do Brasil e presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, entidade promotora do certame e que tem sede no Rio. Sobre a convenção da UPADI, o eng. Francisco Saturnino de Brito Filho nos fez as seguintes declarações:

“As convenções da UPADI têm por finalidades essenciais o congracamento dos engenheiros da

América, o estudo em comum de grandes problemas referentes às atividades que desempenham na sociedade e contemporaneas, assim como deliberações sobre o funcionamento da entidade. A UPADI já realizou duas convenções desde a sua fundação em 1949 no Rio de Janeiro. No ano de 1951, levou a efeito a sua primeira convenção, em Havana, com o comparecimento de 19 dos 25 países da America. A segunda teve lugar em Nova Orleans. Sobre o comparecimento a esta III Convenção estamos plenamente satisfeitos. Dos nove membros titulares do diretorio da UPADI, deverão participar

(Conclui na 2.a pagina)

CONFLITO ENTRE MILITARES E CIVIS

Tiros e pancadaria à farta

RECIFE, 29 (Asapress) — Seio conflito ocorreu, na madrugada de ontem, na avenida Cruz Cabugá, da qual tomou conhecimento a guarnição da Rádio Patrulha 15. Os individuos Francisco Lopes do Amaral, José Penico da Silva e José Maria da Silva, em companhia do cabo Eurico José Francisco da Silva e do soldado Expedito Pires, sem possuírem credenciais de qualquer especie, da autoridade superior, e com intentos inconfessaveis, iniciando, na avenida Cruz Cabugá, uma campanha de repressão ao porte de armas. Os “policiais” improvisados dessa campanha contra o jogo não foram bem sucedidos, tanto

assim que, numa esplanada ali localizada, provocaram um barulho, não tendo saído ninguém ferido, por milagre. Os policiais foram repellidos. A certa altura o cabo José Francisco puxou de uma pistola e fez varios disparos, os quais não atingiram ninguém, dada a má pontaria do militar. Houve também muita pancadaria. Foi quando apareceu no local a Rádio Patrulha 15, prendendo os falsos policiais, a pistola que o cabo detinha e uma faca-punhal. Os civis do grupo tumultuoso foram recolhidos ao xadrez, da Secretaria da Segurança Publica e os militares apresentados foram entregues à sua unidade.